

Fortes D'Aloia & Gabriel


www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Art Basel Miami

Stand C23

Dec 1st - 3rd

Bárbara Wagner & Benjamin De Burca | Beatriz Milhazes | Cristiano Lenhardt | Erika Verzutti | Rodrigo Cass | Wanda Pimentel

A group of five women are standing in a shallow river, their hands raised in a gesture of praise or prayer. They are wearing white gloves. The women are dressed in a mix of red, white, and green tops with skirts. The scene is set in a lush, green environment with sunlight filtering through the trees, creating a bright and spiritual atmosphere. The water is shallow and reflects the light. The women are standing on a rocky or sandy riverbed. The background is filled with dense foliage and trees. The overall mood is one of joy and devotion.

Bárbara Wagner & Benjamin De Burca

Bárbara Wagner & Benjamin de Burca

Brasília, Brasil, 1980 | Munique, Alemanha, 1975

Working together for over a decade, Bárbara Wagner and Benjamin de Burca produce videos and video installations in dialog with other artists and collectives. The duo has developed a research method according to documentary observation and investigation, constructing the direction, screenwriting, costumes, and soundtracks in collaboration with the protagonists of each project. This horizontal way of working is crucial for transmitting the frequently urgent, socially and historically determined content of their audiovisual investigation. Even in their incursions into other modes of making, such as woodcutting, social types and political friction are still formative elements of the discourse presented.

Wagner and de Burca developed ***Terremoto Santo (2017)*** in collaboration with Pentecostal evangelical singers, preachers, and music producers in the rural region of Zona da Mata in Pernambuco, Brazil. Intrigued by the accelerated growth of evangelical religions and their widespread impact on Brazil—a third of the population has embraced these religions in recent decades—the duo centered their research on the relationship between faith, labor, and art in the evangelical cultural industry. The film intersperses excerpts resembling music videos shot in natural environments like rivers, waterfalls, and quarries, with scenes recorded in radio station studios and churches.

Trabalhando em parceria há mais de uma década, Bárbara Wagner e Benjamin de Burca vêm produzindo filmes e videoinstalações em diálogo com outros artistas e coletivos ligados ao som e à cena. A dupla desenvolveu um método de pesquisa a partir da investigação e observação documental, construindo a direção, o roteiro, os figurinos e as trilhas sonoras em colaboração com os protagonistas de cada projeto. Essa maneira horizontal de trabalhar é crucial para veicular o conteúdo frequentemente urgente, social e historicamente determinado, da investigação audiovisual da dupla. Mesmo em suas incursões por outras modalidades do fazer artístico, como a gravura, permanecem os tipos sociais e dinâmicas de atrito político como elementos formadores do discurso apresentado ali.

Wagner e de Burca desenvolveram ***Terremoto Santo (2017)*** em colaboração com cantores, produtores de música e pregadores evangélicos pentecostais na região rural da Zona da Mata de Pernambuco, no Brasil. Intrigados com o crescimento acelerado das religiões evangélicas e seu amplo impacto no Brasil – um terço da população adotou essas religiões nas últimas décadas – a dupla centrou suas pesquisas na relação entre fé, trabalho e arte existente na indústria cultural evangélica. O filme intercala trechos que lembram videocliques de música filmados em ambientes naturais como rios, cachoeiras e pedreiras com cenas gravadas em estúdios de rádios e igrejas.

[LEARN MORE](#)

[SAIBA MAIS](#)



BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA
Terremoto Santo [Holy Tremor], 2017
2K, color, sound 5.1 [2K, cor, som 5.1] 19'00
Edition of [Edição de] 5 + 2 AP | 5/5

[Click here to watch \[Clique aqui para assistir\]](#)
Password [Senha]: fdag



BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA
Terremoto Santo [Holy Tremor], 2017
Film Still



BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA
Terremoto Santo [Holy Tremor], 2017
Film Still



BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA
Terremoto Santo [Holy Tremor], 2017
Film Still



BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA
Terremoto Santo [Holy Tremor], 2017
Film Still

Casting [Elenco]:

Ana Cléa Gomes, Luiz Fernando Gomes, Alyne Azevedo, Tanya Marques, Ozeias Souza, Caique Alves, Jeiziane Maria, Felipe Moura, Joalysson Anderson, Tacy Silva, Berg Simplício

Crew [Equipe]:

Produtoras executivos [Executive Producers]: Cecília da Fonte; Diretor assistente [Assistant Director]: Jerônimo Lemos; Cinegrafista [Cinematographer]: Pedro Sotero; Primeira Assistente de Câmera [First Camera Assistant]: Maíra Iabrudi; Segunda Assistente de Câmera [Second Camera Assistant]: Roberto Jaffier; Produtor de Set [Set Producer]: João Lucas; Técnico de Iluminação [Gaffer]: Carlinhos Tareco; Assistente de Luz [Light Assistant]: Alexandre Aranha; Diretor de Arte [Art Director]: Benjamin de Burca, Dani Vilela; Figurinista [Costume Designer]: Rita Azevedo; Editor [Editor]: Eduardo Serrano; Gravador de Som [Sound Recordist]: Guga Rocha; Produção de Música [Music Production]: Naalíel Nascimento (Gravadora Mata Sul); Trilha Sonora Original [Original Soundtrack]: Carlos Sá; Design e Mixagem de Som [Sound Design, Mixing]: Nicolau Domingues; Colorista [Colorist]: Pablo Nóbrega (DubColor); Tradução e legendas [Translation, Subtitles]: Stephen Rimmer

Acknowledgments [Agradecimentos]:

Moacir Dos Anjos, Thyago Nogueira, Valentina Tong, Diego Medeiros, Djota Oliveira, Petrus Carvalho, Giovanna Simões, Dona Zuleide, Joyce Sá, Clara Arruda, Clara Vasconcelos, Gustavo Montenegro, Cícero Eraldo, Schumacher

Supported by [Fomentado pela] Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), Instituto Moreira Salles (IMS), Portomídia, Dubcolor

Shot in [Filmado em] Palmares, Pernambuco, Brazil | Produzido no [Produced in] Brazil

Complementing their film, the duo also presents ***Como se Fosse Verdade (2017)***, a series of album covers on pivoting steel supports. Taking the aesthetics of pop music CD covers as a platform for analysis, the artists interviewed and photographed more than 50 passersby outside the bus terminal of Cidade Tiradentes. Through a proposed questionnaire, they defined the scenarios, themes and expressions that would best represent them.

Também faz parte da apresentação a obra ***Como se Fosse Verdade (2017)***, uma série de capas de discos em suportes de aço basculantes. Tomando a estética das capas de CDs de música pop como plataforma de análise, os artistas entrevistaram e fotografaram mais de 50 transeuntes do lado de fora do terminal rodoviário da Cidade Tiradentes. Por meio de um questionário proposto, eles definiram os cenários, temas e expressões que melhor os representariam.



BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA

Como se Fosse Verdade | Parte 2, 2017

Lenticular prints, Viroc casing and pivot [Impressão lenticular, caixa de Viroc e pivô]

Overall dimension [Dimensão total]: 170 x 445 x 5 cm approx. | 70 x 70 x 5 cm each [cada]

Sectioned installation with 6 pieces, front and back [Instalação seccionada com 6 peças, frente e verso]

Edition of [Edição de] 3 + 2 AP | 1/3



BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA
Como se Fosse Verdade | Parte 2, 2017

BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA
Como se Fosse Verdade | Parte 2, 2017
Detail [Detalhe]



Michael Jackson

Não fico rico, mas morro fentando



QUAL É SEU NOME? **JOILSON**
PARA ONDE VAI? **TRABALHAR NO TERMINAL**
O QUE FAZ? **VENDADOR (UM DOS MELHORES)**
O QUE É O AMOR? **PODER ESTAR E COMPARTILHAR COM OUTRAS PESSOAS**
SUA MELHOR QUALIDADE? **CARISMA**
SEU PIOR DEFEITO? **MUITO PREOCUPADO**
SE PUDESSE MUDAR O MUNDO: **OPORTUNIDADES PARA AMBULANTES**
SEU PASSADO EM UMA FRASE? **NÃO FICO RICO, MAS MORRO TENTANDO**
SEU FUTURO EM UMA FRASE? **SÓ O MELHOR**

ARROCHA ☐ AXÉ ☐ BREGA ☐ CARIMBÓ ☐ ELETRÔNICA ☐ FORRÓ ☐
FUNK ☒ GOSPEL ☒ HIP-HOP ☒ INDIE ☐ INTERNACIONAL ☒ JAZZ ☒
LAMBADA ☒ METAL ☐ MPB ☐ PAGODE ☐ RAP ☒ REGGAE ☐ ROCK ☐
ROMÂNTICO ☐ SALSA ☐ SAMBA ☐ SERTANEJO ☐ SWINGUEIRA ☐

QUAL O PROBLEMA MAIS GRAVE DO BRASIL HOJE? **DESEMPREGO**
QUAL O MELHOR CONSELHO QUE JÁ RECEBEU? **SEGUIR A DEUS**
COMO FALARIA SOBRE O BRASIL PARA UM ESTRANGEIRO? **OS POLÍTICOS**
NÃO COLOCAM O PAÍS PRA FRENTE, AS PESSOAS SÃO MARAVILHOSAS



ALTAR	<input type="checkbox"/>	COHAB	<input type="checkbox"/>	FAVELA	<input type="checkbox"/>	MANSÃO	<input type="checkbox"/>
AVENIDA	<input type="checkbox"/>	CONGRESSO	<input type="checkbox"/>	FAZENDA	<input type="checkbox"/>	MORRO	<input type="checkbox"/>
BAILE	<input type="checkbox"/>	COQUEIRAL	<input type="checkbox"/>	FEIRA	<input type="checkbox"/>	PALCO	<input type="checkbox"/>
BAR	<input type="checkbox"/>	DESCAMPADO	<input type="checkbox"/>	FUNDO DO MAR	<input type="checkbox"/>	PARAÍSO	<input checked="" type="checkbox"/>
BURACO NEGRO	<input type="checkbox"/>	DESERTO	<input type="checkbox"/>	FLUXO	<input type="checkbox"/>	PASSARELA	<input type="checkbox"/>
CACHOEIRA	<input type="checkbox"/>	ENGENHO	<input type="checkbox"/>	HOTEL	<input type="checkbox"/>	PRAIA	<input type="checkbox"/>
CAMPO	<input type="checkbox"/>	ESCOLA	<input type="checkbox"/>	IGREJA	<input type="checkbox"/>	PROTESTO	<input type="checkbox"/>
CARNAVAL	<input type="checkbox"/>	ESCRITÓRIO	<input type="checkbox"/>	ILHA	<input type="checkbox"/>	SERTÃO	<input type="checkbox"/>
CASSINO	<input type="checkbox"/>	ESTÁDIO	<input type="checkbox"/>	INFERNO	<input type="checkbox"/>	SHOPPING	<input type="checkbox"/>
CIDADE	<input type="checkbox"/>	FÁBRICA	<input type="checkbox"/>	LOJA	<input type="checkbox"/>	TEMPLO	<input type="checkbox"/>
				OUTROS	<input type="checkbox"/>	_____	
APARELHAGEM	<input type="checkbox"/>	COMIDA	<input type="checkbox"/>	LUZES	<input type="checkbox"/>	REAIS	<input type="checkbox"/>
AVIÃO	<input type="checkbox"/>	CORAÇÃO	<input type="checkbox"/>	MÁSCARA	<input type="checkbox"/>	SOL	<input type="checkbox"/>
BANDEIRA	<input type="checkbox"/>	CRUZ	<input type="checkbox"/>	MICROFONE	<input type="checkbox"/>	SOM	<input type="checkbox"/>
BÍBLIA	<input type="checkbox"/>	DINHEIRO	<input checked="" type="checkbox"/>	PANDEIRO	<input type="checkbox"/>	TERREIRO	<input type="checkbox"/>
CAMINHÃO	<input type="checkbox"/>	ESPELHO	<input type="checkbox"/>	PIANO	<input type="checkbox"/>	TERREMOTO	<input type="checkbox"/>
CARRO	<input type="checkbox"/>	FÉRIAS	<input type="checkbox"/>	PISCINA	<input type="checkbox"/>	TRABALHO	<input type="checkbox"/>
CARROÇA	<input type="checkbox"/>	GRAFFITI	<input type="checkbox"/>	PLANETAS	<input type="checkbox"/>	TSUNAMI	<input type="checkbox"/>
CAVALO	<input type="checkbox"/>	GRAVATA	<input type="checkbox"/>	PLUMAS	<input type="checkbox"/>	UNIVERSO	<input type="checkbox"/>
CELULAR	<input type="checkbox"/>	HELICÓPTERO	<input type="checkbox"/>	POMBOS	<input type="checkbox"/>	VACA	<input type="checkbox"/>
CHAMPAGNE	<input checked="" type="checkbox"/>	JÓIAS	<input type="checkbox"/>	RAIO	<input type="checkbox"/>	VIAGEM	<input type="checkbox"/>
				OUTROS	<input type="checkbox"/>	TAPETE DE OURO	

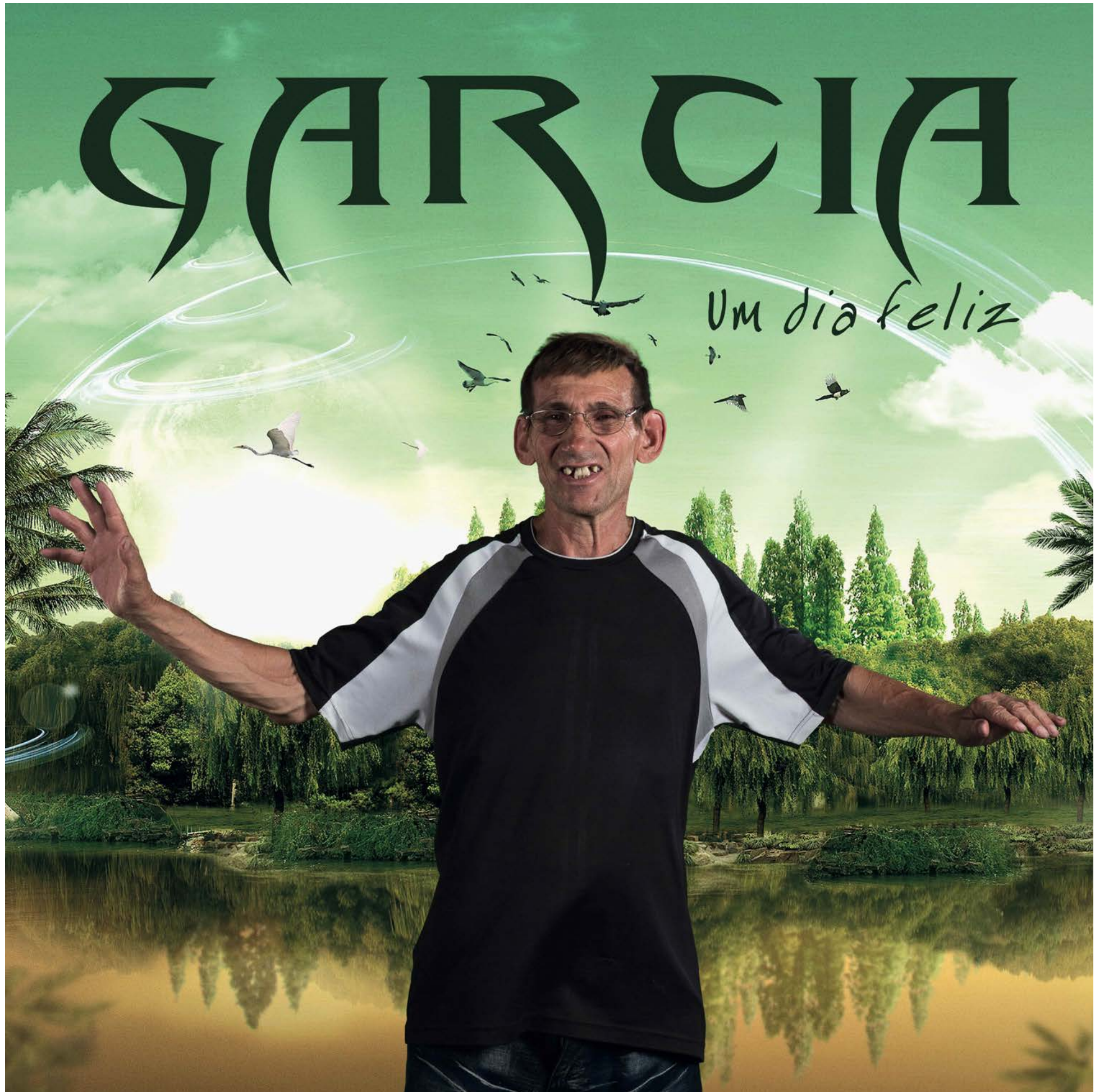
BORRACHEIRO

ACABAR COM A
MALANDRAGEM



GARCIA

Um dia feliz

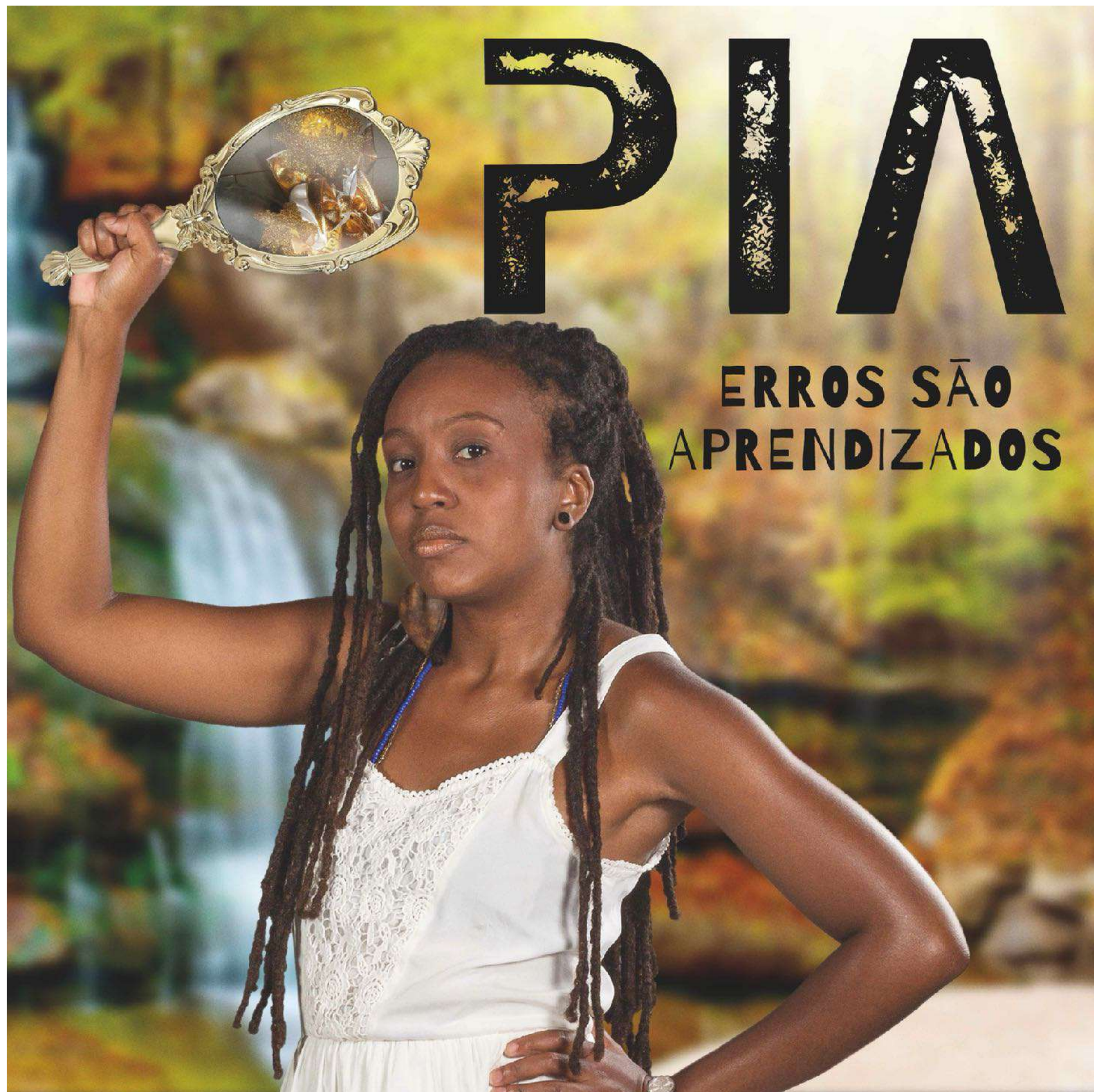


*Nunca desistir
Genivaldo Reis Quem*

GENIVALDO REIS



BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA
Como se Fosse Verdade | Parte 2, 2017
Genivaldo Reis | Salomão



BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA
Como se Fosse Verdade | Parte 2, 2017
Pia | Priscila

Meu passado me condena **Meu Futuro é um Sucesso**

maria josé



BÁRBARA WAGNER & BENJAMIN DE BURCA
Como se Fosse Verdade | Parte 2, 2017
Maria José

An abstract collage artwork featuring a variety of patterns and shapes. On the left, a vertical strip shows a black background with white polka dots. The central area is a light gray background with large, overlapping black and white organic shapes. To the right, there are several circular and oval shapes with different patterns: a black and white checkered pattern, a white background with black polka dots, and a solid light gray shape. A small, torn piece of a Bis Laka product label is visible in the upper right, showing the brand name and some ingredients in Portuguese. The overall composition is layered and dynamic, with a mix of geometric and organic forms.

Beatriz Milhazes

Beatriz Milhazes

Rio de Janeiro, 1960

A decisive figure in Brazilian contemporary art, Beatriz Milhazes, for over three decades, has carried out an oeuvre in painting that also unfolds into correlated supports – collages, engravings, sculptures, and tapestries. The artist's pictorial thinking occupies space in colors and movement, giving form to a decorative language. Her planes synthesize typical elements of Brazilian popular culture – from the exuberance of Carnival to the wealth of tropical flora. In works foregrounding rigorous details and a profusion of patterns and figures – circles, arabesques, mandalas – a sort of "amplified" painting experience emerges, brushing against unknown sensorial fields going beyond the plane.

Branco Bis (2014) is a collage in which the artist juxtaposed floral patterns with Bis wrappers, highly popular chocolates in Brazil. The shade of white used in the collage is the exact shade of a Bis' white chocolate coating, and the wrappers the artist has collected appear between the graphic motifs as a typical texture from Brazilian popular culture.

Figura decisiva da arte brasileira contemporânea, Beatriz Milhazes desenvolve, há mais de três décadas, uma produção no campo da pintura que se desdobra em suportes correlatos – colagens, gravuras, esculturas e tapeçarias. O pensamento pictórico da artista ocupa o espaço em cores e movimento, dando forma a uma linguagem decorativa. Seus planos sintetizam elementos típicos da cultura popular brasileira – da exuberância do carnaval à riqueza da flora tropical. Em obras que evidenciam o rigor dos detalhes e a profusão de padrões e figuras – círculos, arabescos, mandalas – uma espécie de experiência “ampliada” da pintura emerge, esbarrando em insuspeitados campos sensoriais que extrapolam o plano.

Branco Bis (2014) é uma colagem em que a artista justapõe padrões florais com embalagens de Bis, chocolate muito popular no Brasil. O tom de branco usado na colagem é o tom exato da cobertura de chocolate branco do Bis, e as embalagens que a artista coletou aparecem entre os motivos gráficos como uma textura típica da cultura popular brasileira.

[LEARN MORE](#)

[SAIBA MAIS](#)

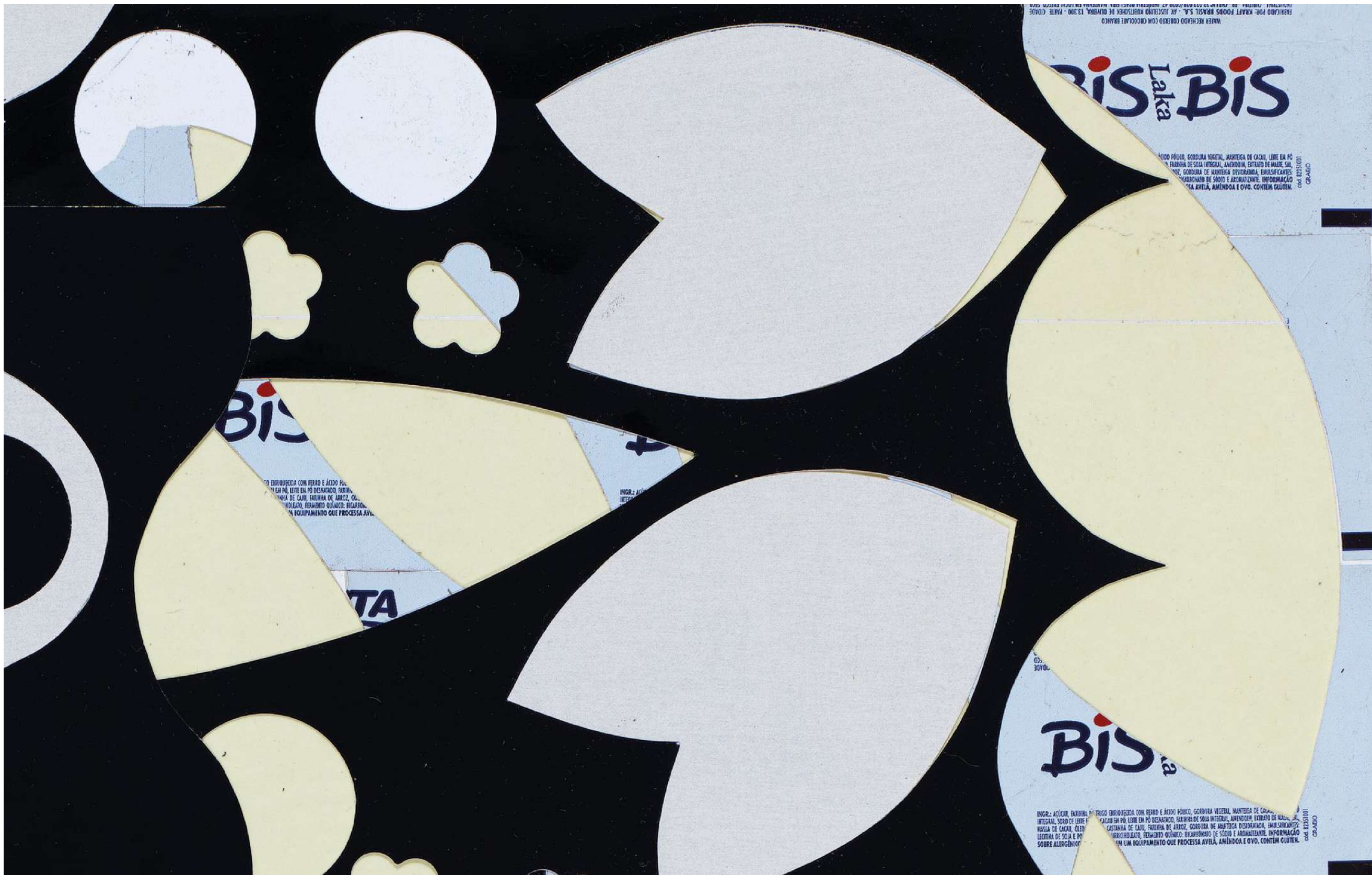


BEATRIZ MILHAZES

Branco Bis, 2014

Collage on paper [Colagem sobre papel]

70 x 50 cm [27 x 19 in]



BEATRIZ MILHAZES
 Branco Bis, 2014
 Detail [Detalhe]



BEATRIZ MILHAZES
Branco Bis, 2014
Detail [Detalhe]



BEATRIZ MILHAZES
Branco Bis, 2014

The background is an abstract composition of diagonal stripes. The top half features a warm orange background with lighter, textured diagonal strokes. The bottom half is dominated by a series of sharp, teal-colored diagonal stripes that point upwards, creating a sense of movement and depth. The overall effect is a vibrant, layered visual texture.

Cristiano Lenhardt

Cristiano Lenhardt

Itaara, 1975

In installations, sculptures, drawings and paintings, Cristiano Lenhardt employs wood, paper, raw linen and natural pigments. Apart from these organic materials, the artist uses industrial elements, such as aluminum, copper and concrete. The material properties of these objects, their appearance in the light or their plastic and symbolic possibilities, are explored by Lenhardt in compositions that emulate geometric abstraction as much as popular decorative elements. In his series of paper foldings, for example, Lenhardt employs the fold as a drawing method, in which pressing and combining edges and layers play with the contrast between raw and organic materials and other industrial or synthetic ones.

In these new drawings, the artist uses dry pastels on newspaper in a series whose pictorial motifs remit to vegetable forms, popular graphics and light patterns, composed with attention to symmetry and mirroring. The center of the surfaces is circumscribed by circles or ovals, suggesting portals or passages. The choice of the works' support creates a tension between the enigmatic dimension of the drawings and the prosaic, disposable character of newspapers.

LEARN MORE

Em instalações, esculturas, gravuras, desenhos e pinturas, Cristiano Lenhardt emprega madeira, papel, linho cru e pigmentos naturais. Além desses materiais orgânicos, o artista também se vale de elementos industriais, como alumínio, cobre e concreto. As propriedades materiais desses objetos, sua aparência à luz ou suas possibilidades plásticas e simbólicas, são exploradas por Lenhardt, em composições que emulam tanto uma abstração geométrica quanto elementos decorativos populares. Em sua série de dobraduras, por exemplo, Cristiano emprega a dobra como método de desenho, em que a prensagem e a combinação de encaixes jogam com o contraste entre materiais mais orgânicos e crus, e outros industriais e sintéticos.

Nestes novos desenhos apresentados, o artista emprega pastel seco sobre jornal para uma série cujos motivos pictóricos remetem a formas vegetais, grafismos populares e padrões de luz, compostos com atenção à simetria e ao espelhamento. O centro das superfícies é circunscrito por círculos ou ovais, sugerindo portais ou passagens. A escolha do suporte cria uma tensão entre a dimensão enigmática dos desenhos e o caráter prosaico e descartável do jornal.

SAIBA MAIS

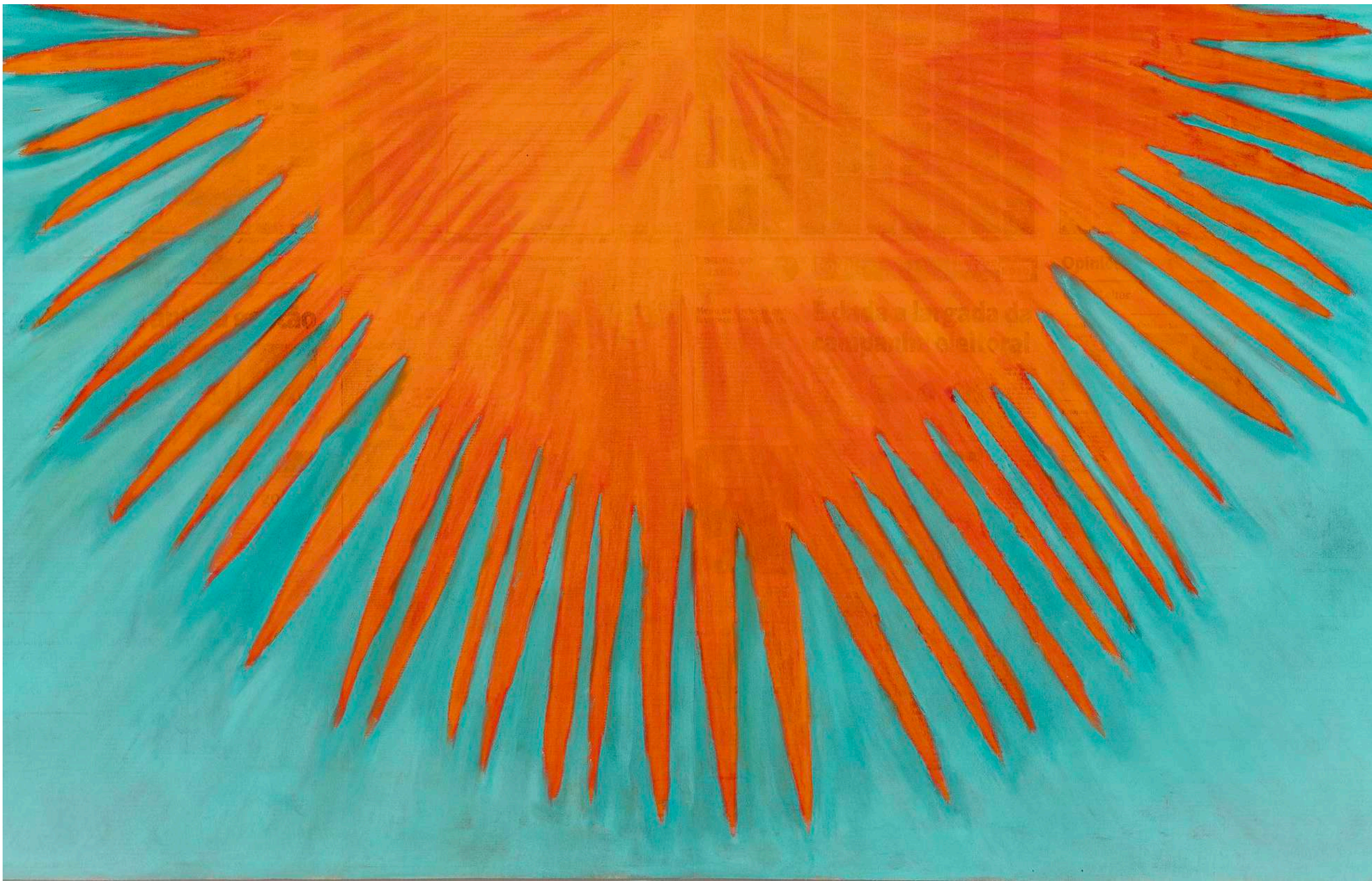
CRISTIANO LENHARDT

Sol pontal, 2022

Dry pastel on newspaper [Pastel seco sobre jornal]

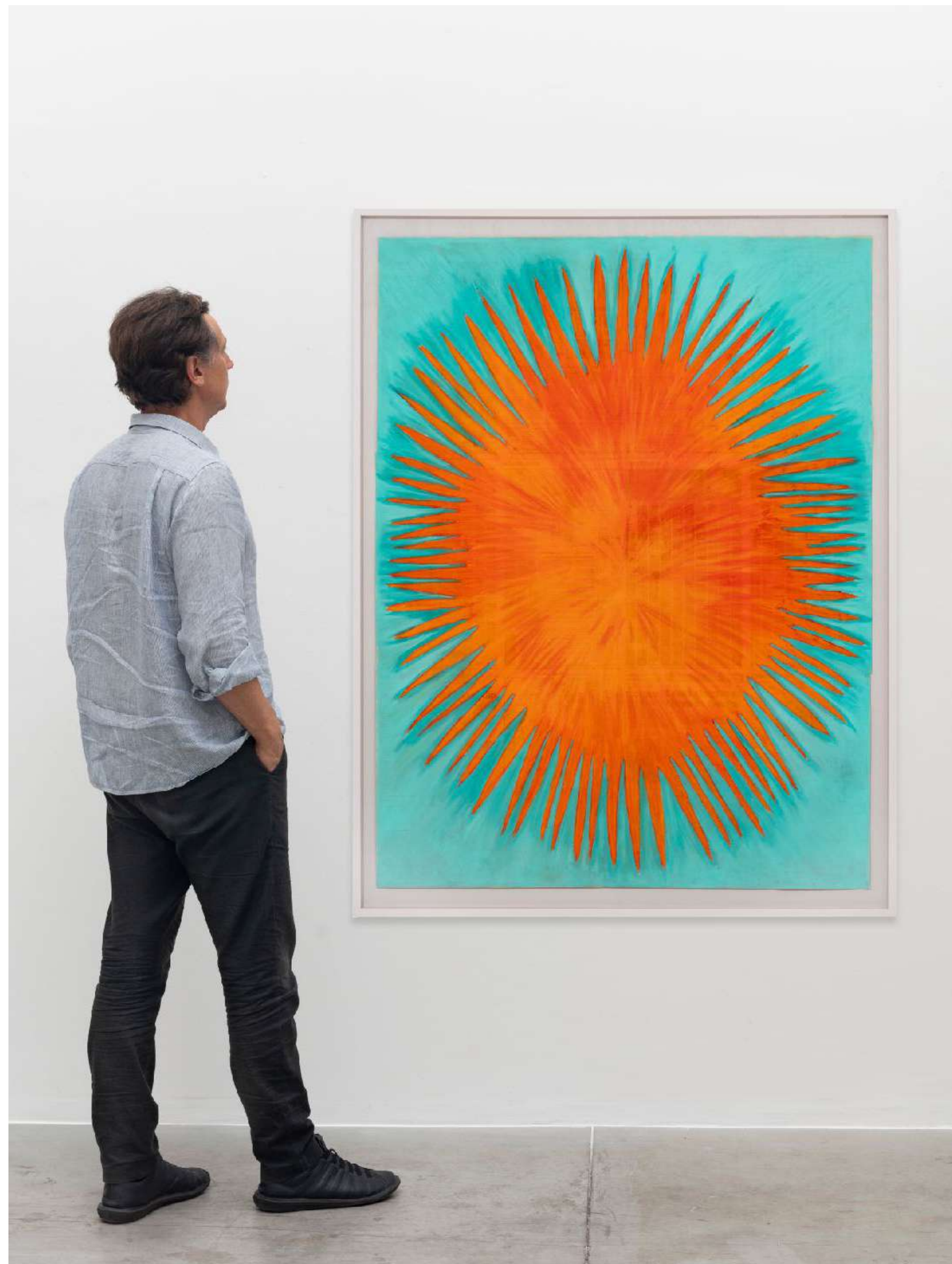
160 x 120 cm [63 x 47.2 in]





CRISTIANO LENHARDT
Sol pontal, 2022
Detail [Detalhe]

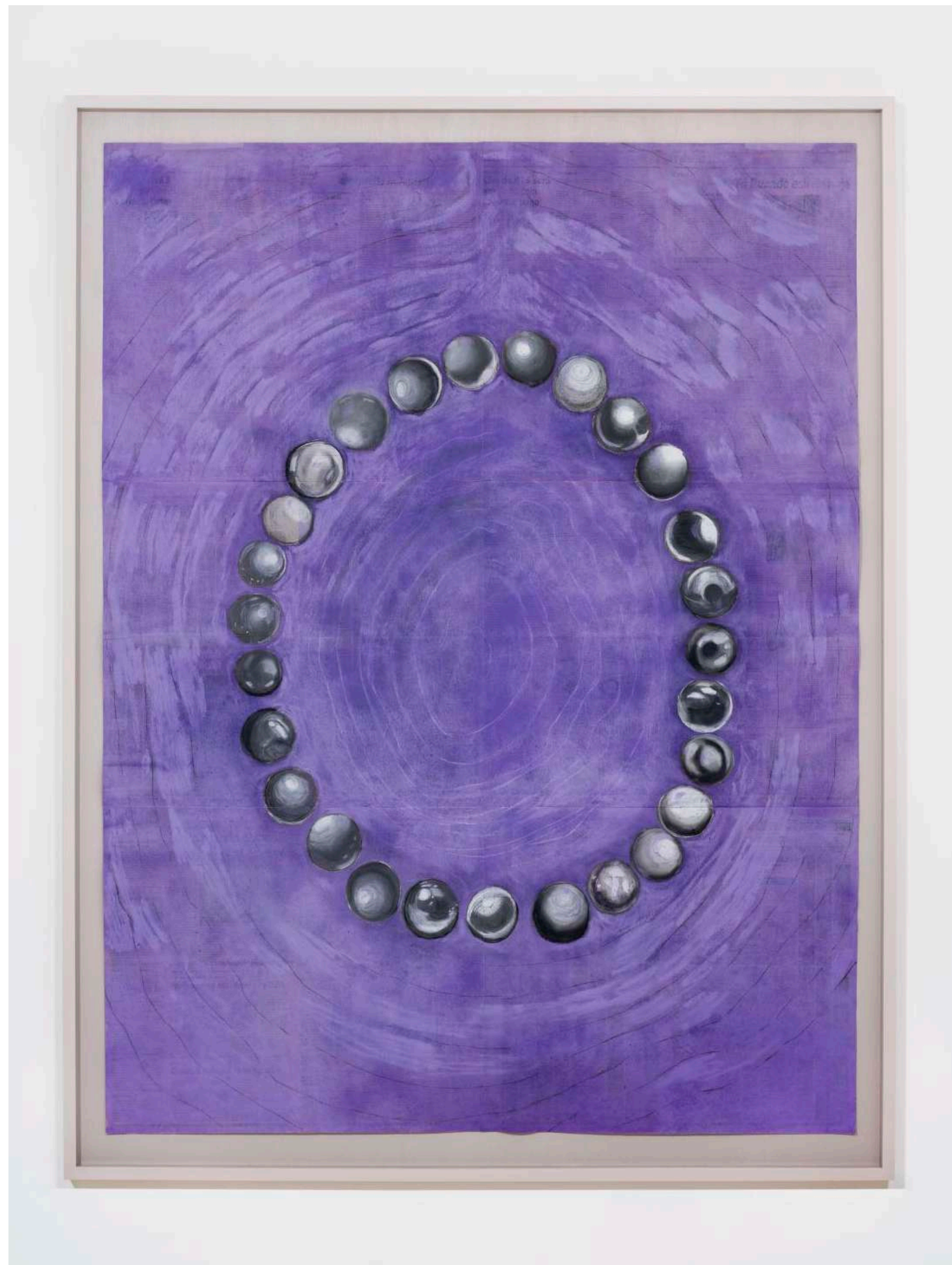
CRISTIANO LENHARDT
Sol pontal, 2022



CRISTIANO LENHARDT

Anjo Broto, 2022

Dry pastel on newspaper [Pastel seco sobre jornal]
160 x 120 cm [63 x 47.2 in]

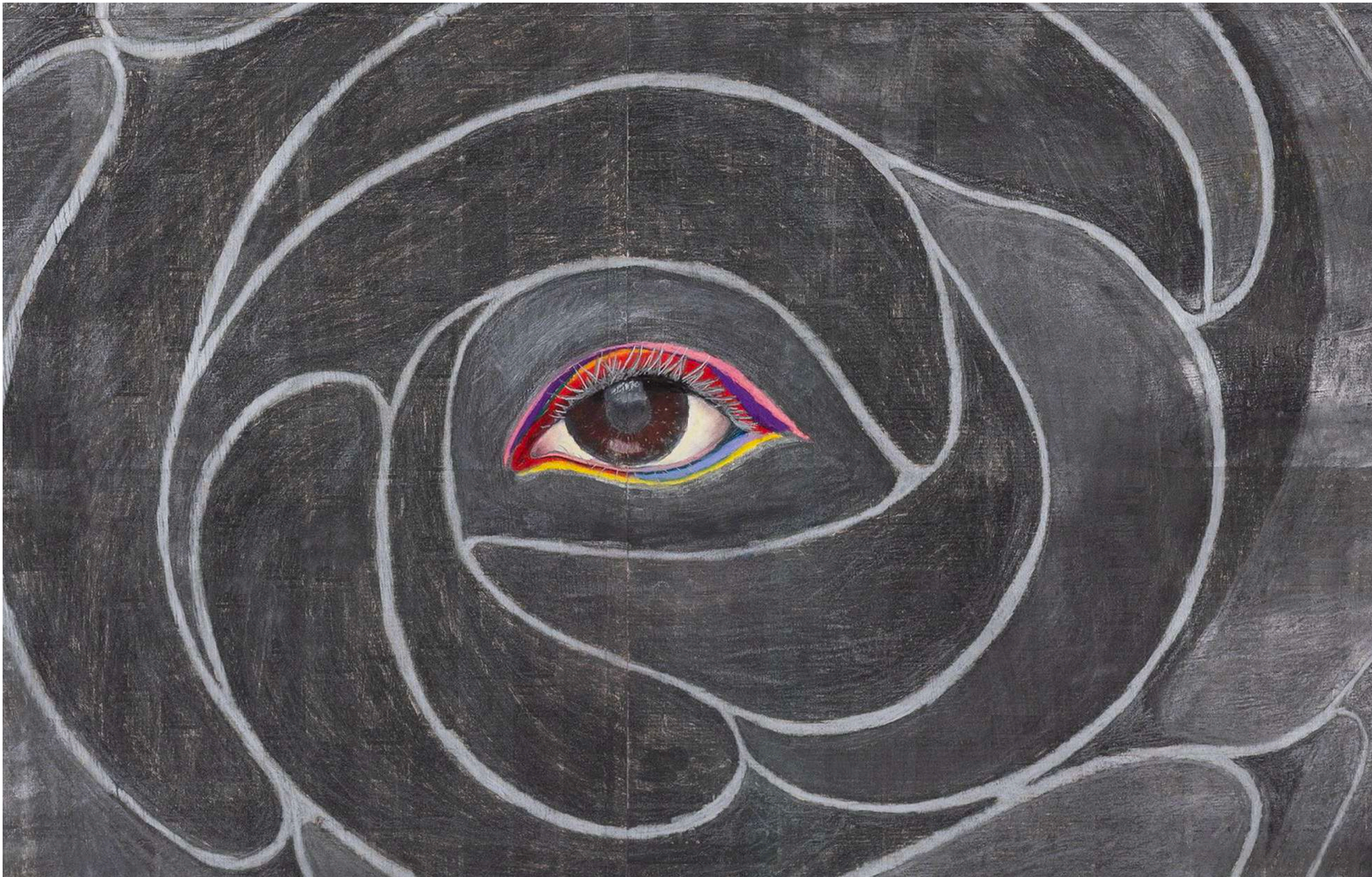




CRISTIANO LENHARDT
Anjo Broto, 2022
Detail [Detalhe]

CRISTIANO LENHARDT
Dupla iridescência, 2022
Dry pastel on newspaper [Pastel seco sobre jornal]
160 x 120 cm [63 x 47.2 in]





CRISTIANO LENHARDT
Dupla iridescência, 2022
Detail [Detalhe]

CRISTIANO LENHARDT

Gata Flor, 2022

Dry pastel on newspaper [Pastel seco sobre jornal]

160 x 120 cm [63 x 47.2 in]



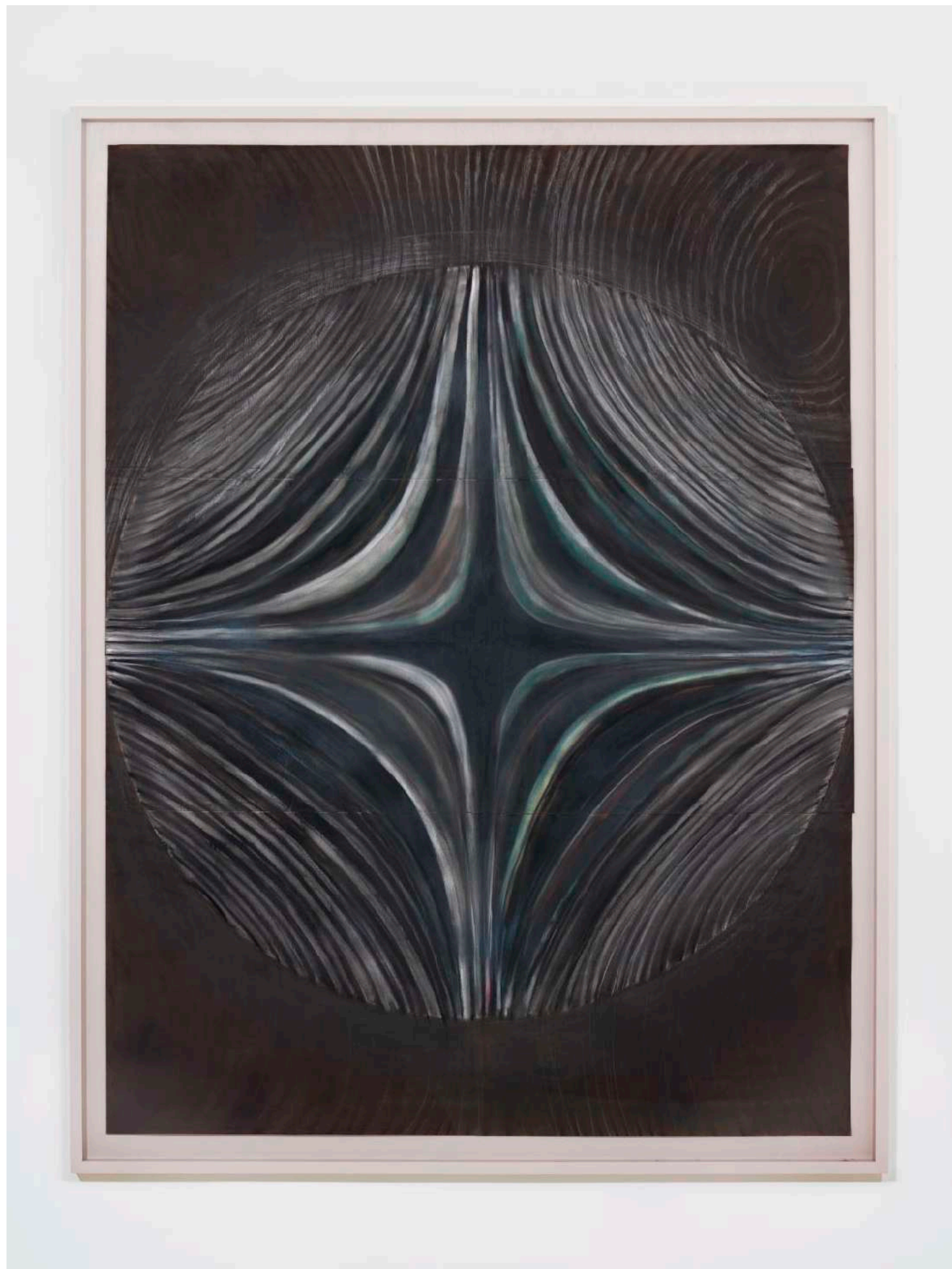


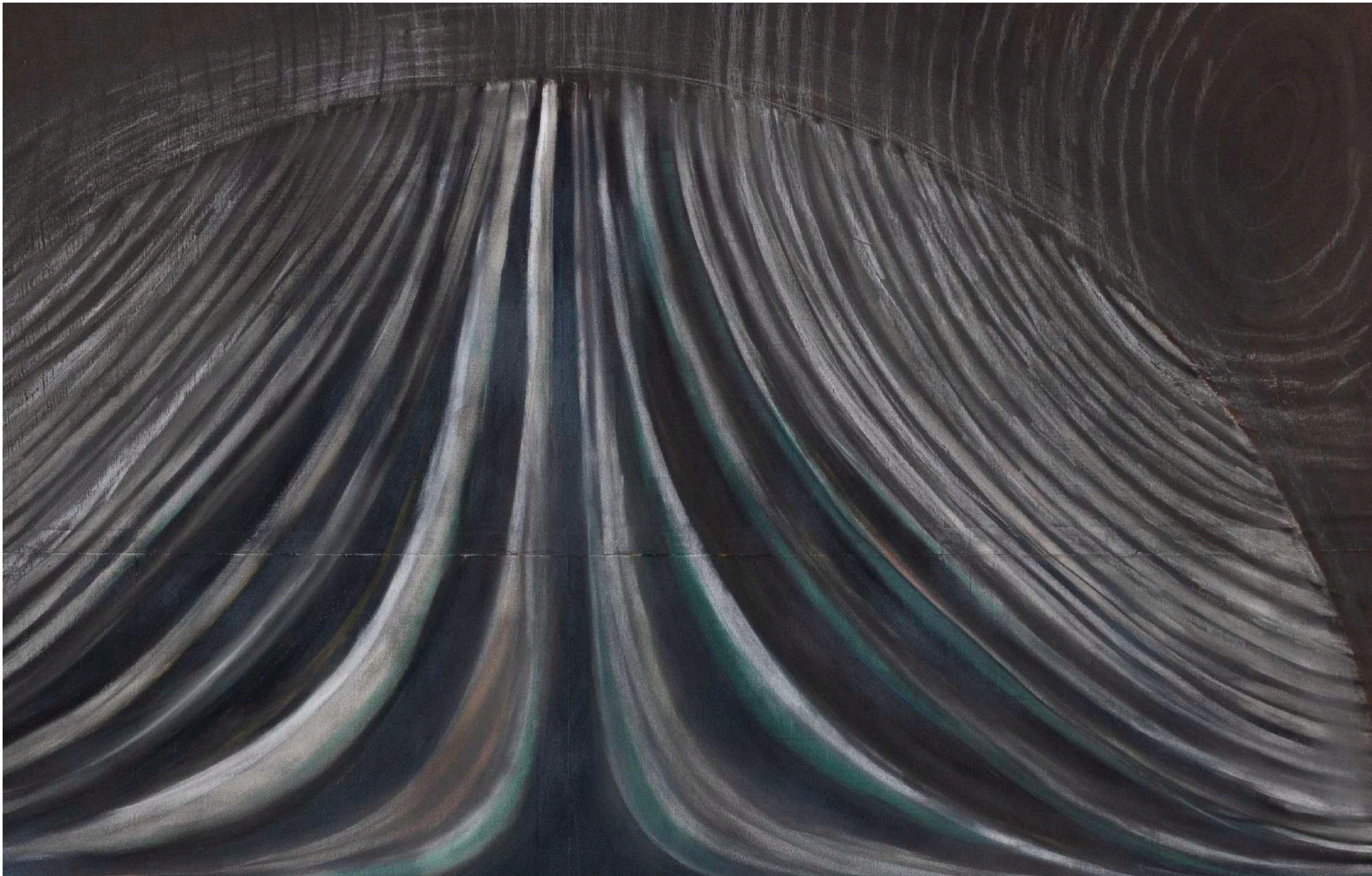
CRISTIANO LENHARDT
Gata Flor, 2022
Detail [Detalhe]

CRISTIANO LENHARDT
Gata Flor, 2022

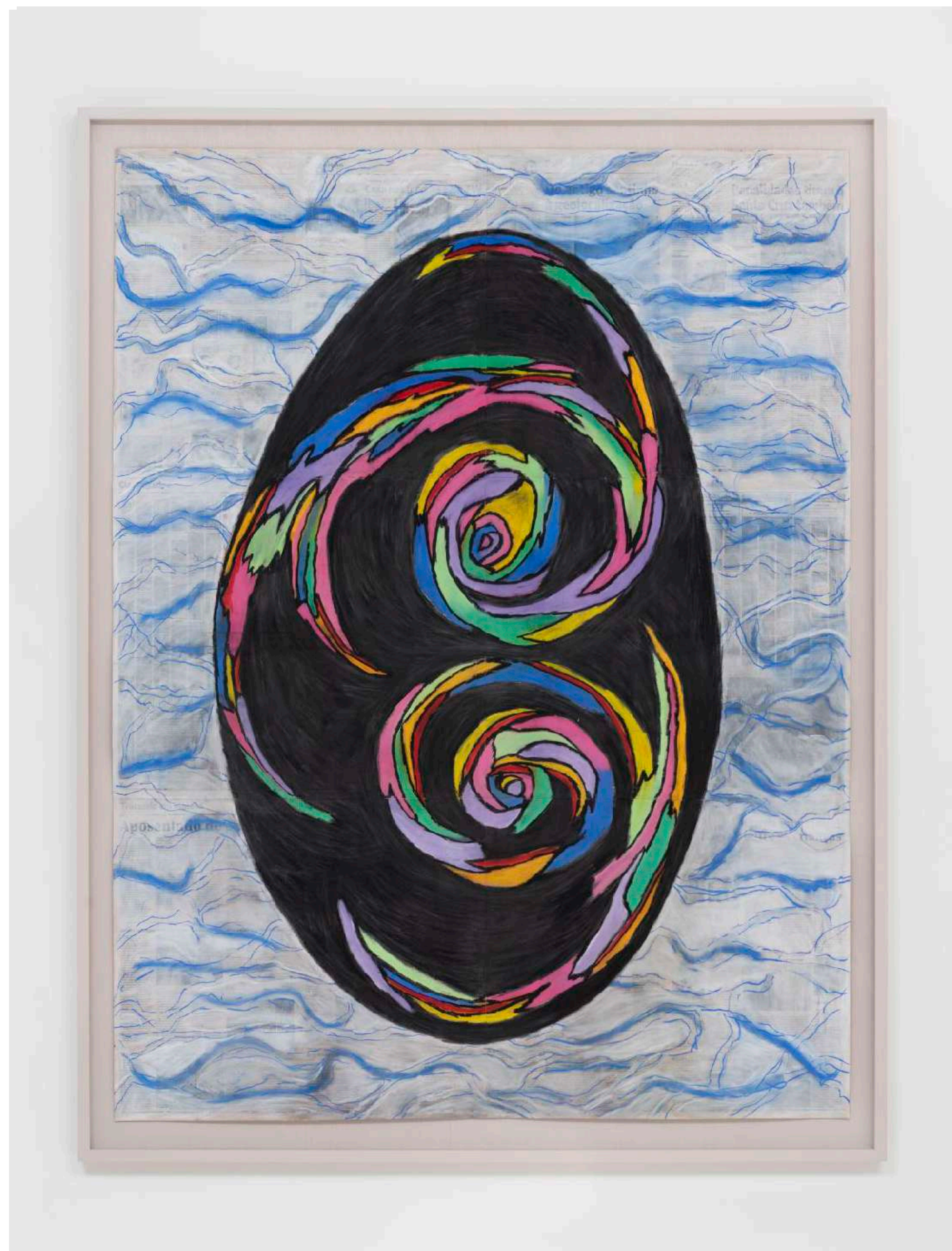


CRISTIANO LENHARDT
Fosco Luminoso, 2022
Dry pastel on newspaper [Pastel seco sobre jornal]
160 x 120 cm [63 x 47.2 in]





CRISTIANO LENHARDT
Fosco Luminoso, 2022
Detail [Detalhe]



CRISTIANO LENHARDT

Livramento Losango, 2022

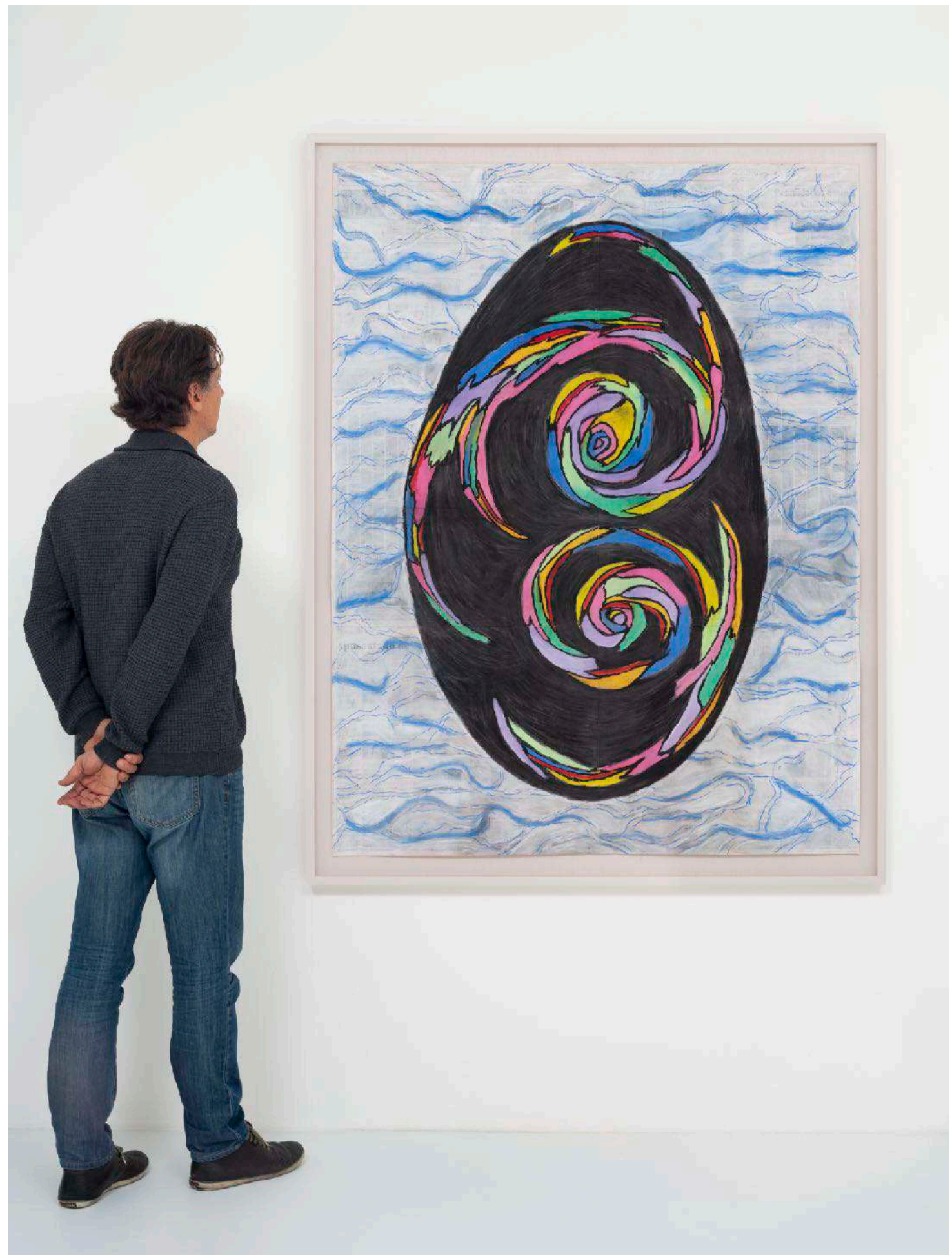
Dry pastel on newspaper [Pastel seco sobre jornal]

160 x 120 cm [63 x 47.2 in]



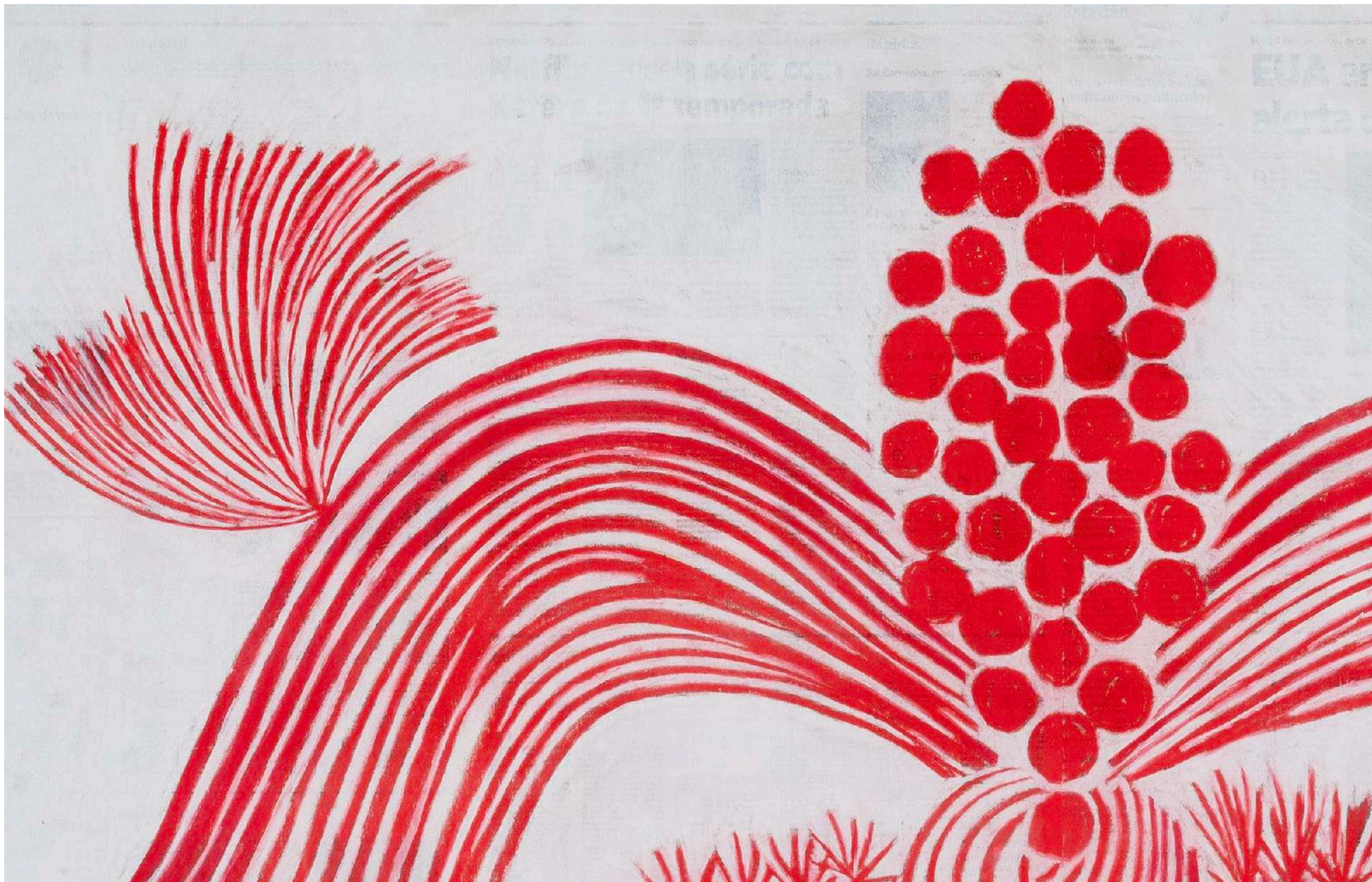
CRISTIANO LENHARDT
Livramento Losango, 2022
Detail [Detalhe]

CRISTIANO LENHARDT
Livramento Losango, 2022



CRISTIANO LENHARDT
Elipse e ondulatória, 2022
Dry pastel on newspaper [Pastel seco sobre jornal]
160 x 120 cm [63 x 47.2 in]





CRISTIANO LENHARDT
Elipse e ondulatória, 2022
Detail [Detalhe]

CRISTIANO LENHARDT

O perfeito, 2022

Dry pastel on newspaper [Pastel seco sobre jornal]

160 x 120 cm [63 x 47.2 in]





CRISTIANO LENHARDT
O perfeito, 2022
Detail [Detalhe]

CRISTIANO LENHARDT
O perfeito, 2022





Erika Verzutti

Erika Verzutti

São Paulo, 1971

Erika Verzutti sculpts in papier machê, bronze, plaster, concrete and wax. The forms she composes from these materials combine eggs, animals, fruits and vegetables. The surfaces of her sculptures are wrinkled, scratched, dug out and cut up, imposing the artist's notations on the recognizable forms she reassembles. Verzutti's oeuvre does not rest on a binary opposition between form and matter, where the former is an active process exerted upon the latter, an inert material. Her practice uncovers an exchange between material properties and symbolic potential, a source of the ambiguity that many critics find in her forms – remitting as much to pre-Colombian statuary as to Brancusi's totems. The network of allusion created by the artist's sculptures creates a resonance between the constructed figures and the cultural references evoked by their shapes and silhouettes.

Tarsila With River (2022) comprehends key elements for Verzutti both in its form and conceptualization. The artist produced the composition in clay, vertically pulling up a narrow, arching form that she then cast so that it appears to both cradle and overlook a watermelon in line with her practice of casting fruits and vegetables, using the shapes as ambiguous presences. The odd, snake-like form of *Tarsila with River* has been a recurring motif in the artist's work since 2003, and she has described it as a swan, a dinosaur, a phallus or a vegetable. In the case of this work and its title, Verzutti draws a direct parallel between this shape and the work of Brazilian modernist painter Tarsila do Amaral.

[**LEARN MORE**](#)

Erika Verzutti esculpe em papel machê, bronze, gesso, concreto e cera. As formas que compõe a partir desses materiais conjugam ovos, animais, frutas e verduras. As superfícies de suas esculturas são frequentemente rugosas, riscadas, escavadas e recortadas, impondo notações da artista às formas reconhecíveis que ela assim recompõe. A obra de Verzutti não repousa sobre uma oposição binária entre forma e matéria, onde a primeira é uma atividade ativa exercida sobre a segunda, um material inerte. Sua prática encontra um intercâmbio entre propriedades materiais e carga simbólica, fonte da ambiguidade que muitos críticos encontram em suas formas – que remetem à estatuária pré-colombiana tanto quanto aos totens de Brancusi. A rede de alusão criada pelas esculturas de Verzutti cria um campo de ressonâncias entre as figuras construídas e as referências culturais que seus contornos e silhuetas evocam.

Tarsila with river (2022) envolve alguns elementos chave para Verzutti, tanto em sua forma quanto em sua conceitualização. A artista produziu a composição em argila, erguendo verticalmente uma forma arqueada que ela então fundiu em bronze, de modo que parece tanto embalar quanto vigiar uma forma de melancia. Em consonância com suas frutas e vegetais fundidos, a artista usa esses contornos como presenças ambíguas. A figura parecida com uma cobra de *Tarsila with river* é um motivo recorrente na obra de Verzutti desde 2003, e já foi descrita por ela como um cisne, um dinossauro, um falo ou um vegetal. No caso deste trabalho e de seu título, Verzutti cria um paralelo direto entre essa forma e o trabalho da pintora modernista brasileira Tarsila do Amaral.

[**SAIBA MAIS**](#)



ERIKA VERZUTTI

Tarsila and River, 2022

Bronze

80 x 130 x 60 cm [31.4 x 51.1 x 23.6 in]

Edition of [Edição de] 3 + 2 AP | 1/3



ERIKA VERZUTTI
Tarsila and River, 2022
Detail [Detalhe]



ERIKA VERZUTTI
Tarsila and River, 2022

The background is a solid black field. It features several thin, curved lines. A prominent pink line starts from the bottom left, curves upwards and to the right, and then turns downwards towards the bottom center. A grey line starts from the top center, curves downwards and to the left, and then turns downwards towards the bottom center. Another pink line is visible on the right side, curving from the top right towards the center. A grey line is also visible on the left side, curving from the bottom left towards the center.

Rodrigo Cass

Rodrigo Cass

São Paulo, 1983

Rodrigo Cass's oeuvre establishes a dialog with Brazilian art's constructive tradition through a formal vocabulary that alludes to the concrete and neonconcrete experiments of the 1960s and 1970s. The artist's interest in intersections and fractures of the pictorial plane is noticeable, allowing his surfaces to acquire volume in space. His most used materials are concrete, fiberglass, and linen, colored with tempera. Cass also creates video performances in which he carries out repetitive tasks, drawing attention to cumulative transformations and symbolic allusion.

Cass's works here can be divided into wall sculptures and photographic prints. The former are recent pieces, delicate arrangements of concrete lines and curves on pigmented linen that cohere into abstract compositions, structured on repetition and interruption of the surface's continuity. One of the photographic prints included here also receives interventions in the same finely crafted concrete lines, altering our impression of pictorial depth and space.

LEARN MORE

A obra de Rodrigo Cass estabelece um diálogo com a tradução construtiva da arte Brasileira por meio de um vocabulário formal que alude aos experimentos concretos e neoconcretos dos anos 1960 e 1970. O interesse do artista por intersecções e fraturas do plano pictórico é perceptível, fazendo com que suas superfícies adquiram dimensões volumétricas no espaço. Concreto, telas de fibra de vidro e linho, coloridas com têmpera, são alguns de seus materiais mais utilizados. O artista também faz vídeo performances em que executa tarefas repetitivas, chamando atenção a transformações cumulativas e alusões simbólicas.

Os trabalhos de Cass aqui se dividem em dois grupos: esculturas de parede e impressões fotográficas. Essas primeiras são peças novas, arranjos delicados de linhas e curvas de concreto sobre linho pigmentado que formam composições abstratas, estruturadas sobre a repetição e a interrupção da continuidade da superfície. Uma das impressões fotográficas incluídas aqui também recebe intervenções feitas com as mesmas linhas de concreto, alterando nossa impressão da profundidade e do espaço pictóricos.

SAIBA MAIS

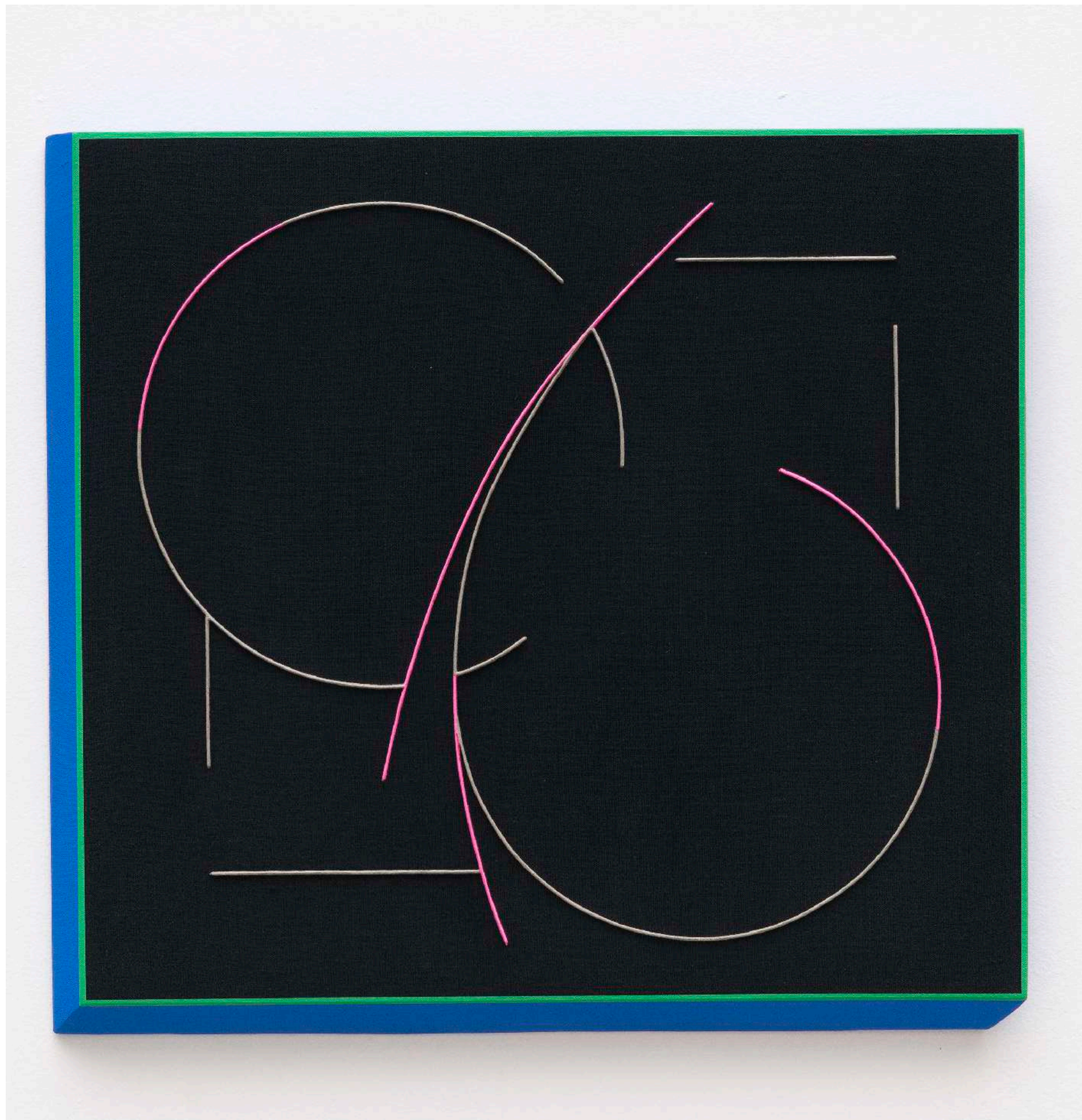
RODRIGO CASS

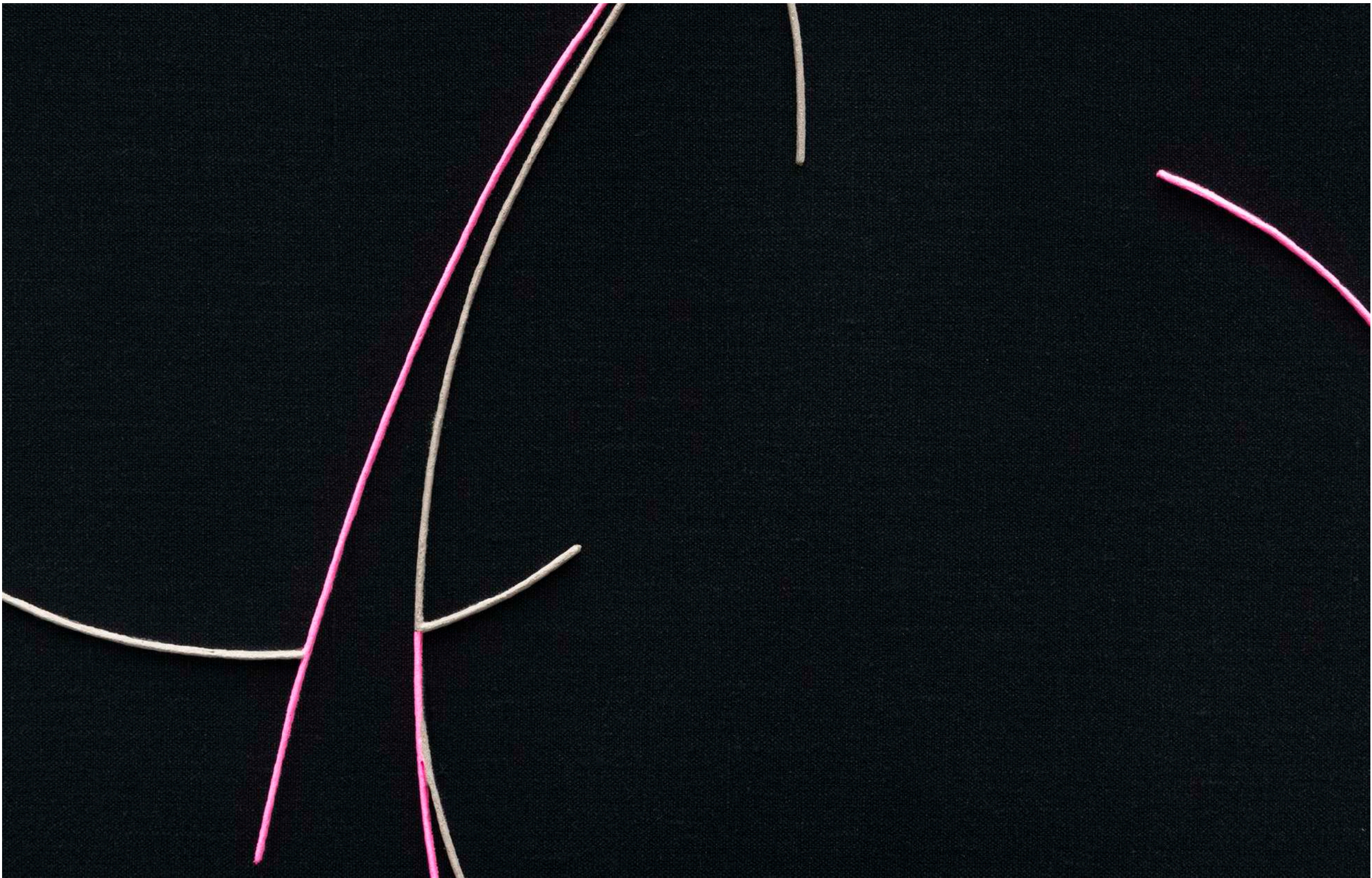
Loving actions [black], 2022

Concrete, concrete with pigment and
tempera on linen

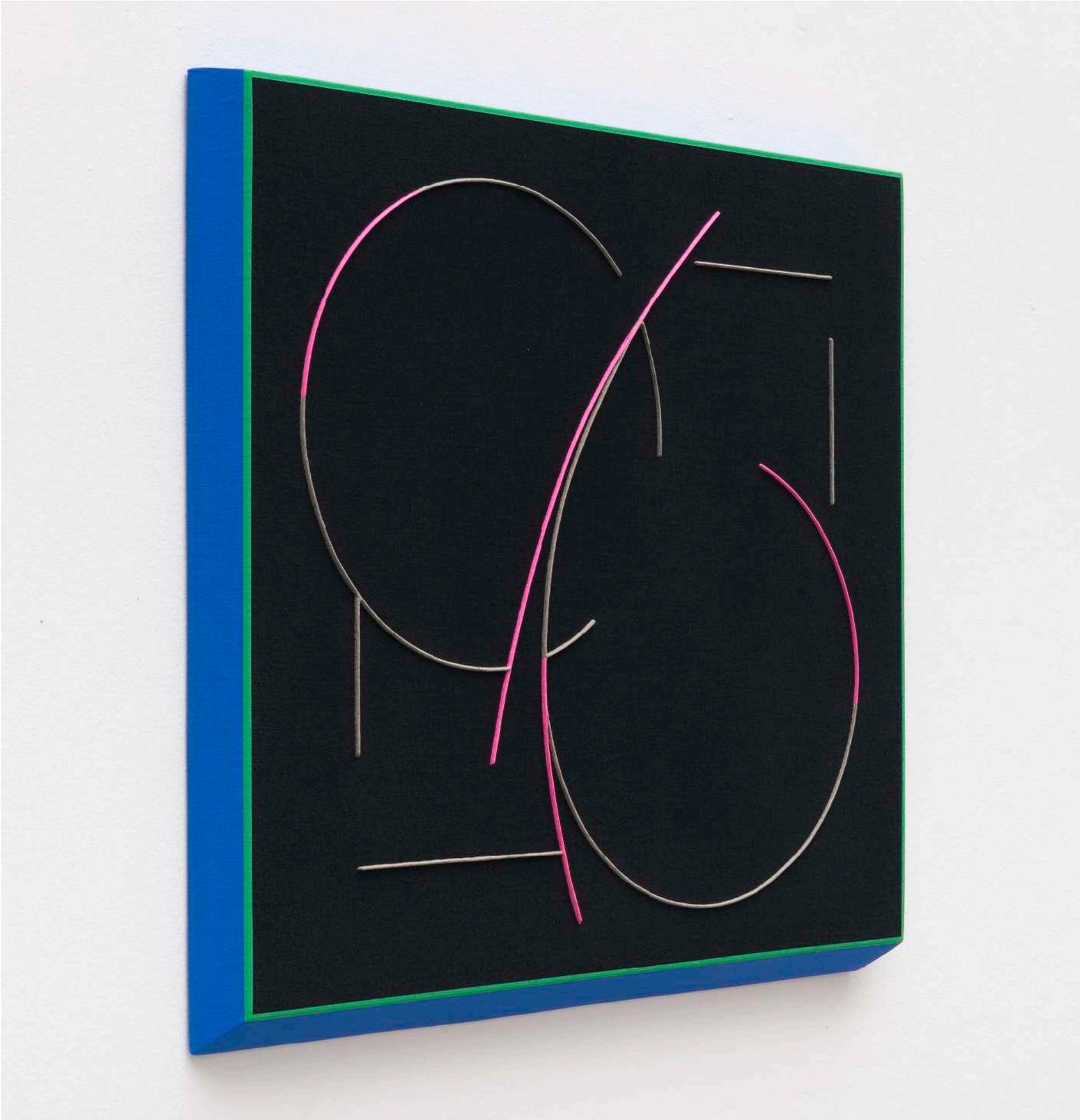
[Concreto, concreto com pigmento e
têmpera sobre linho]

49 x 53 x 3 cm [19.3 x 20.8 x 1.1 in]





RODRIGO CASS
Loving actions [black], 2022
Detail [Detalhe]



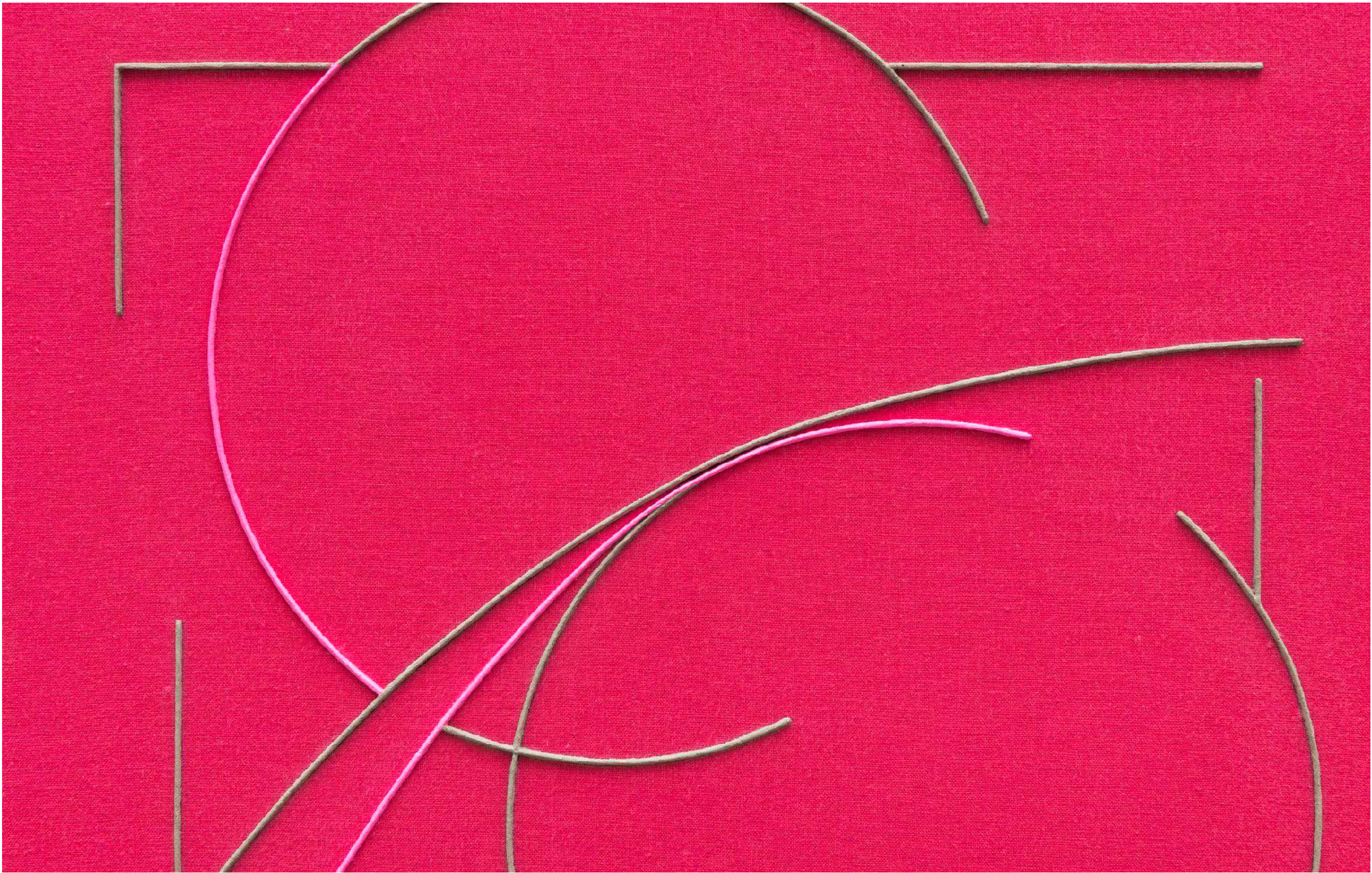
RODRIGO CASS
Loving actions [black], 2022

RODRIGO CASS

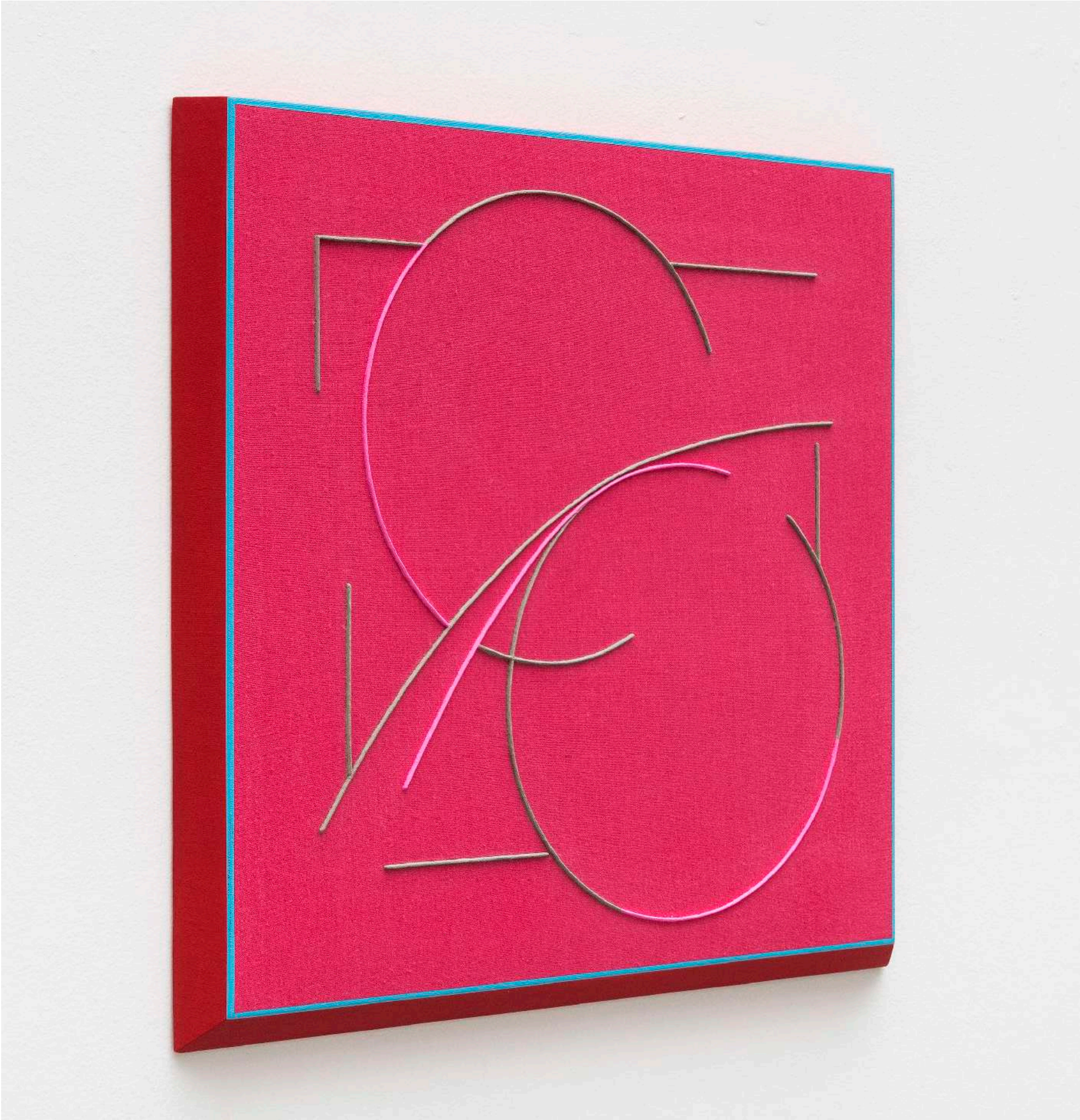
Loving actions [pink], 2022

Concrete, concrete with pigment and
tempera on linen [Concreto,
concreto com pigmento e têmpera
sobre linho] 49 x 53 x 3 cm [19.3 x
20.8 x 1.1 in]

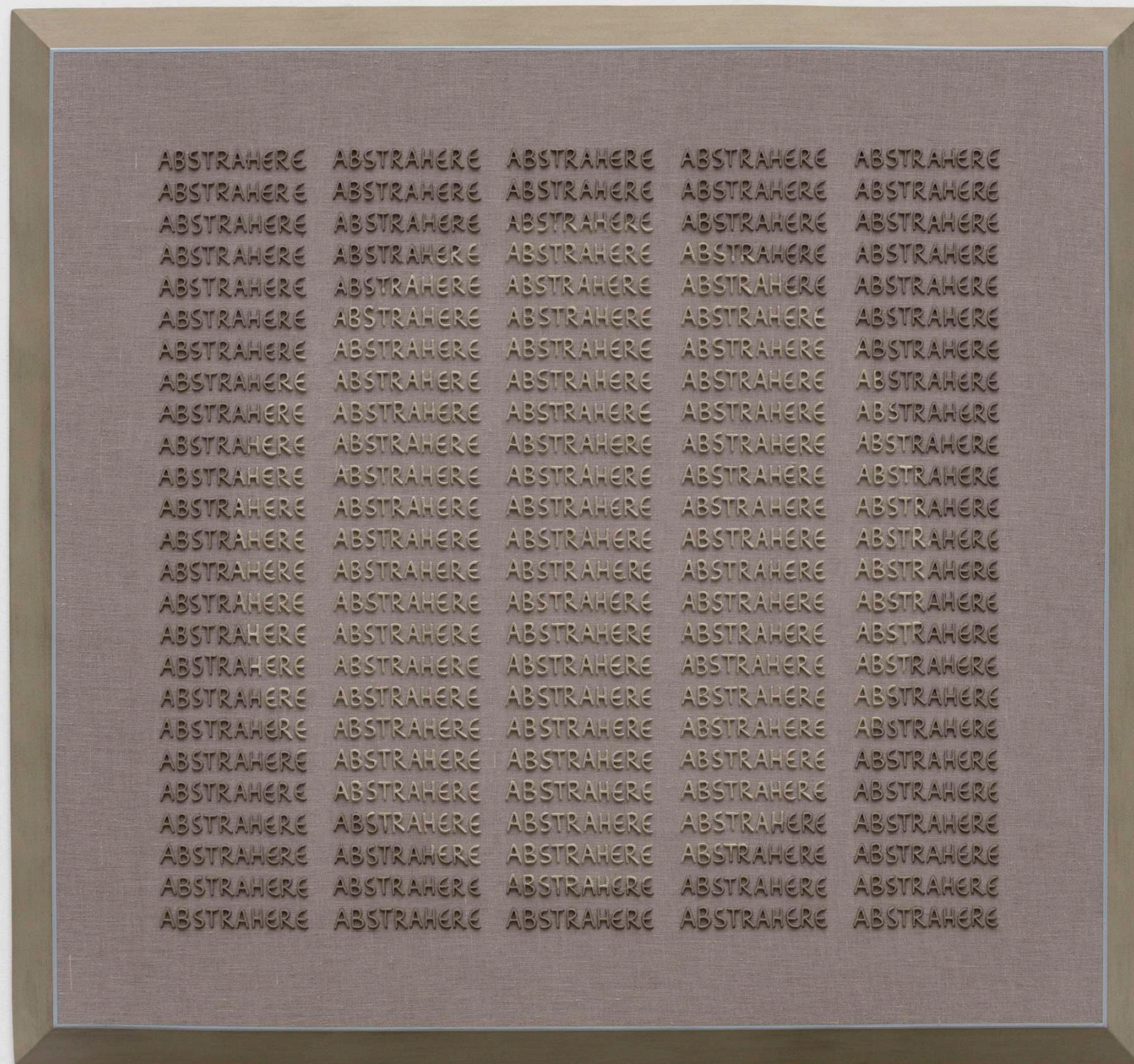




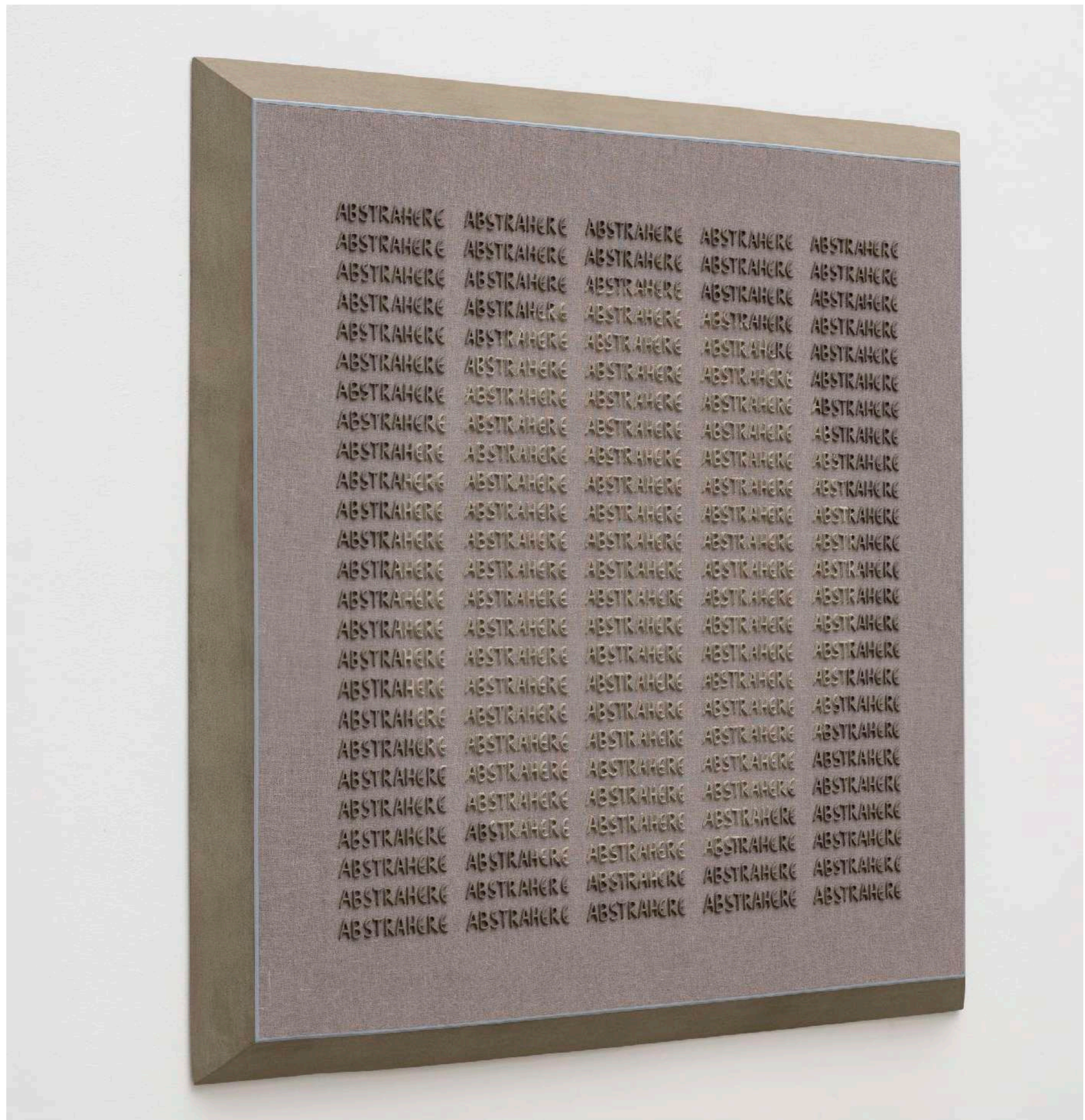
RODRIGO CASS
Loving actions [pink], 2022
Detail [Detalhe]



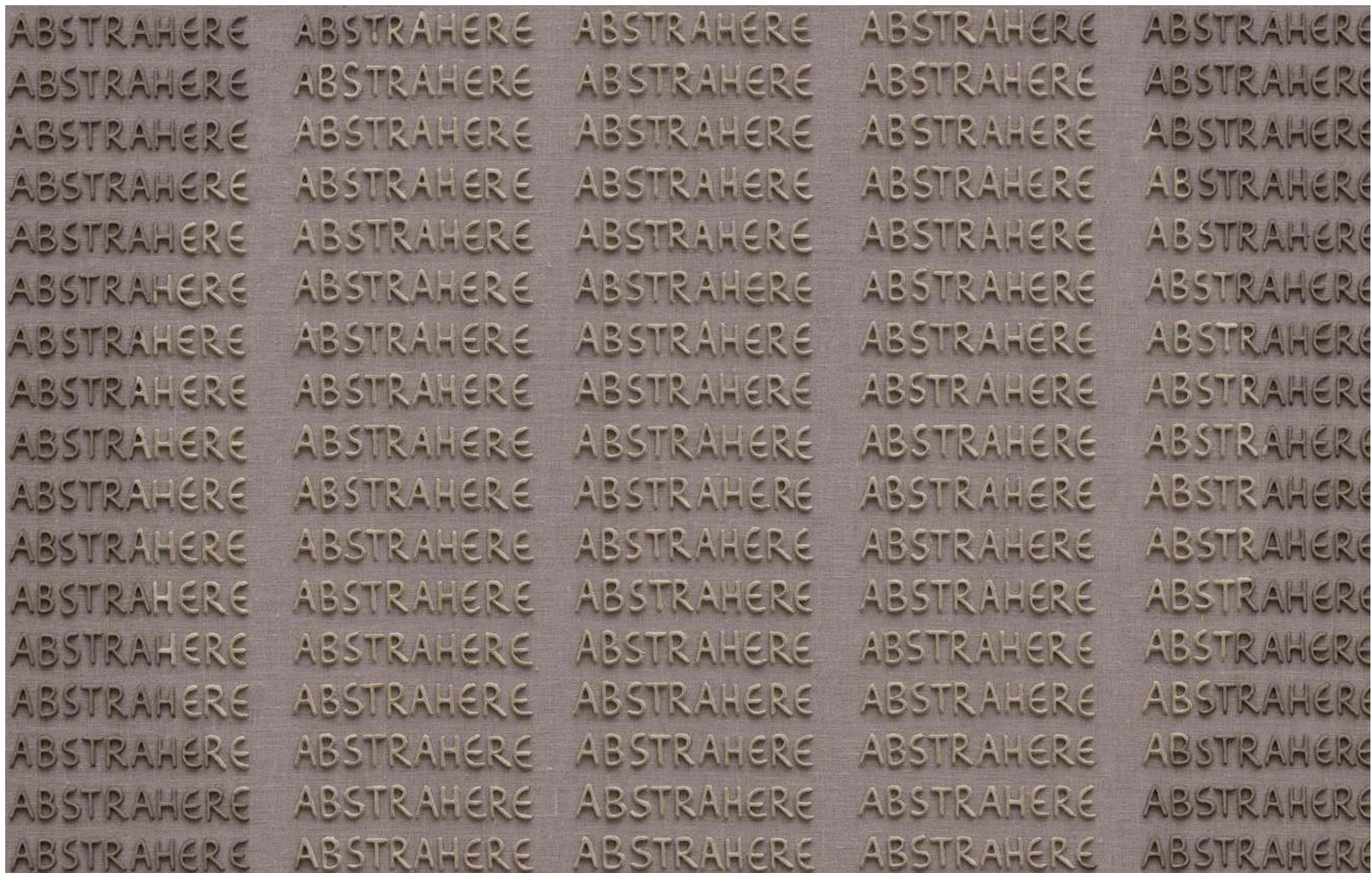
RODRIGO CASS
Loving actions [pink], 2022



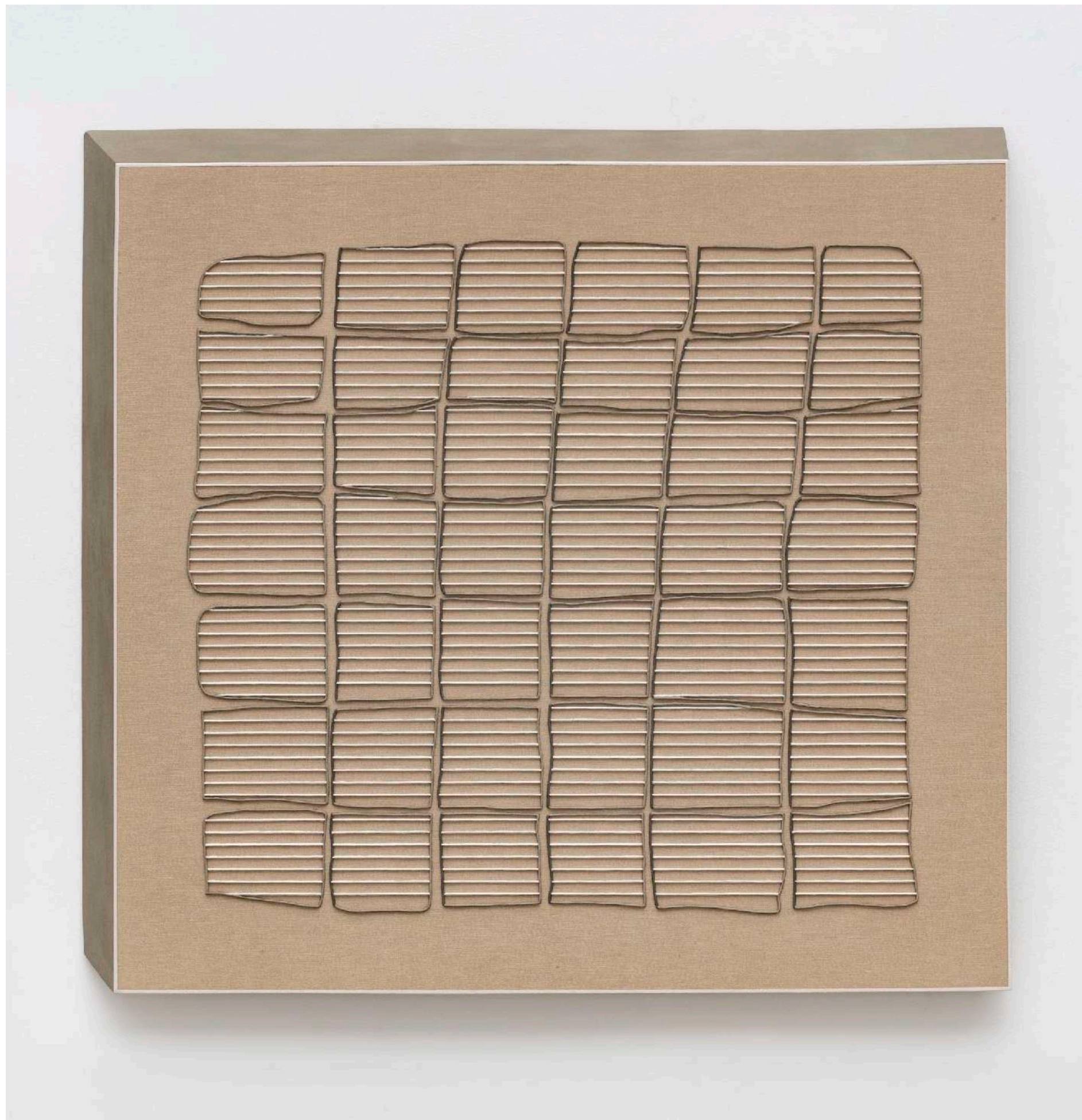
RODRIGO CASS
Bodily abstrahere, 2022
Concrete on linen [Concreto sobre linho]
85 x 91 cm [33.4 x 35.8 in]



RODRIGO CASS
Bodily abstrahere, 2022



RODRIGO CASS
Bodily abstrahere, 2022
Detail [Detalhe]



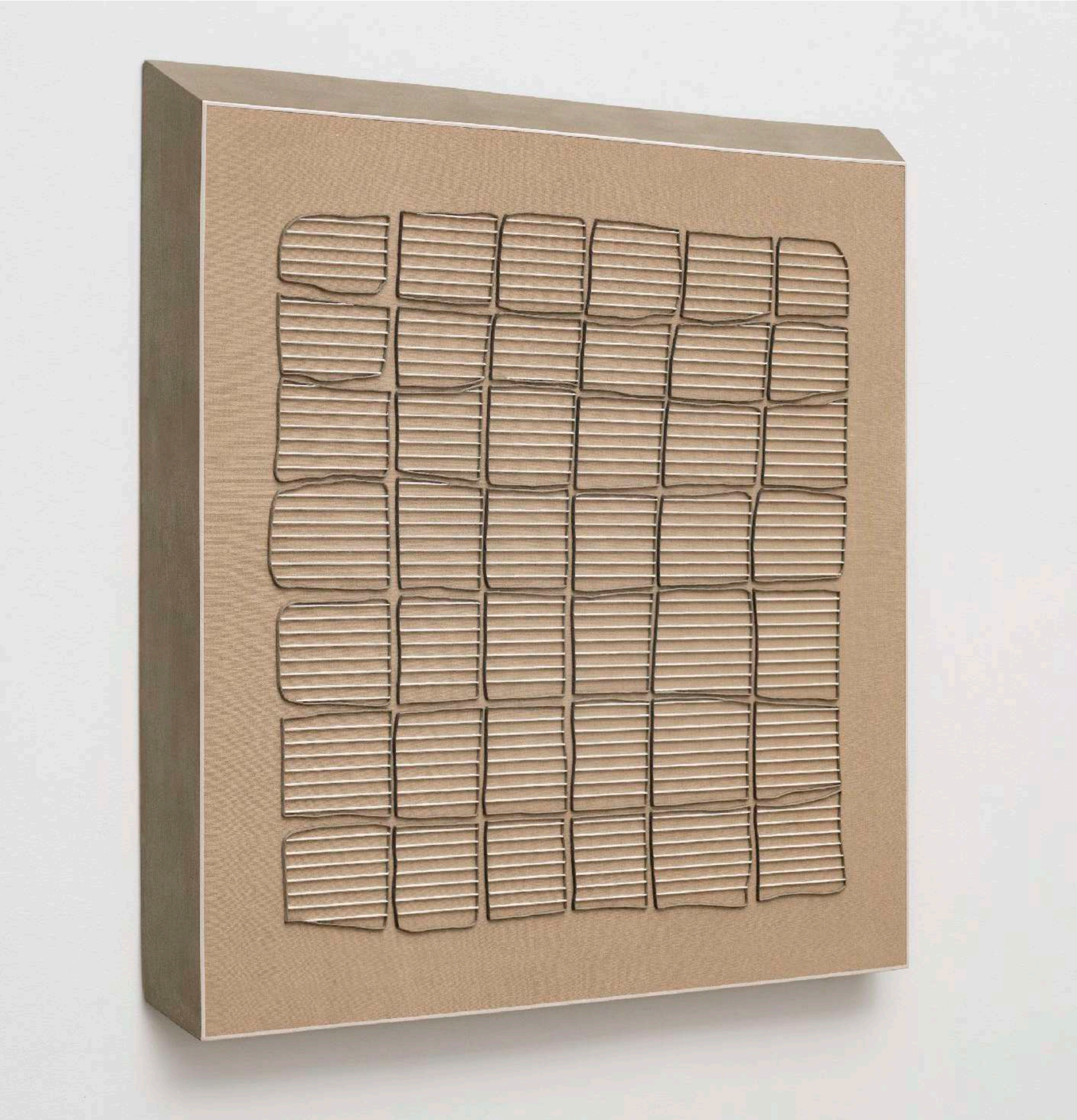
RODRIGO CASS

The breathing touches the world, 2022

Concrete and white concrete on linen

[Concreto e concreto branco sobre linho]

85 x 91 cm [33.4 x 35.8 in]



RODRIGO CASS
The breathing touches the world, 2022



RODRIGO CASS
The breathing touches the world, 2022



RODRIGO CASS
The presence and the figure (healing), 2022
Concrete on photographic print
[Concreto sobre impressão fotográfica]
70 x 62 cm [27 x 24 in]

RODRIGO CASS
The presence and the figure (healing), 2022
Detail [Detalhe]



RODRIGO CASS
The presence and the figure (healing), 2022





Wanda Pimentel

Wanda Pimentel

Rio de Janeiro, 1943 – Rio de Janeiro, 2019

Wanda Pimentel's paintings employ a pop repertoire of home appliances, furniture and design objects to depict domestic life in urban Brazil from a female point of view. Starting from this environment, technological paraphernalia is then tied to the economic exploration of consumer society. Her emptied-out, diagrammatic environments contain a daily scenery of appliances that insinuate a woman as their operator. Body parts, mostly lower limbs, appear here and there in her canvasses, suggesting a built-in libidinal economy, a diffuse sexuality that charges those spaces with latent sexual energy.

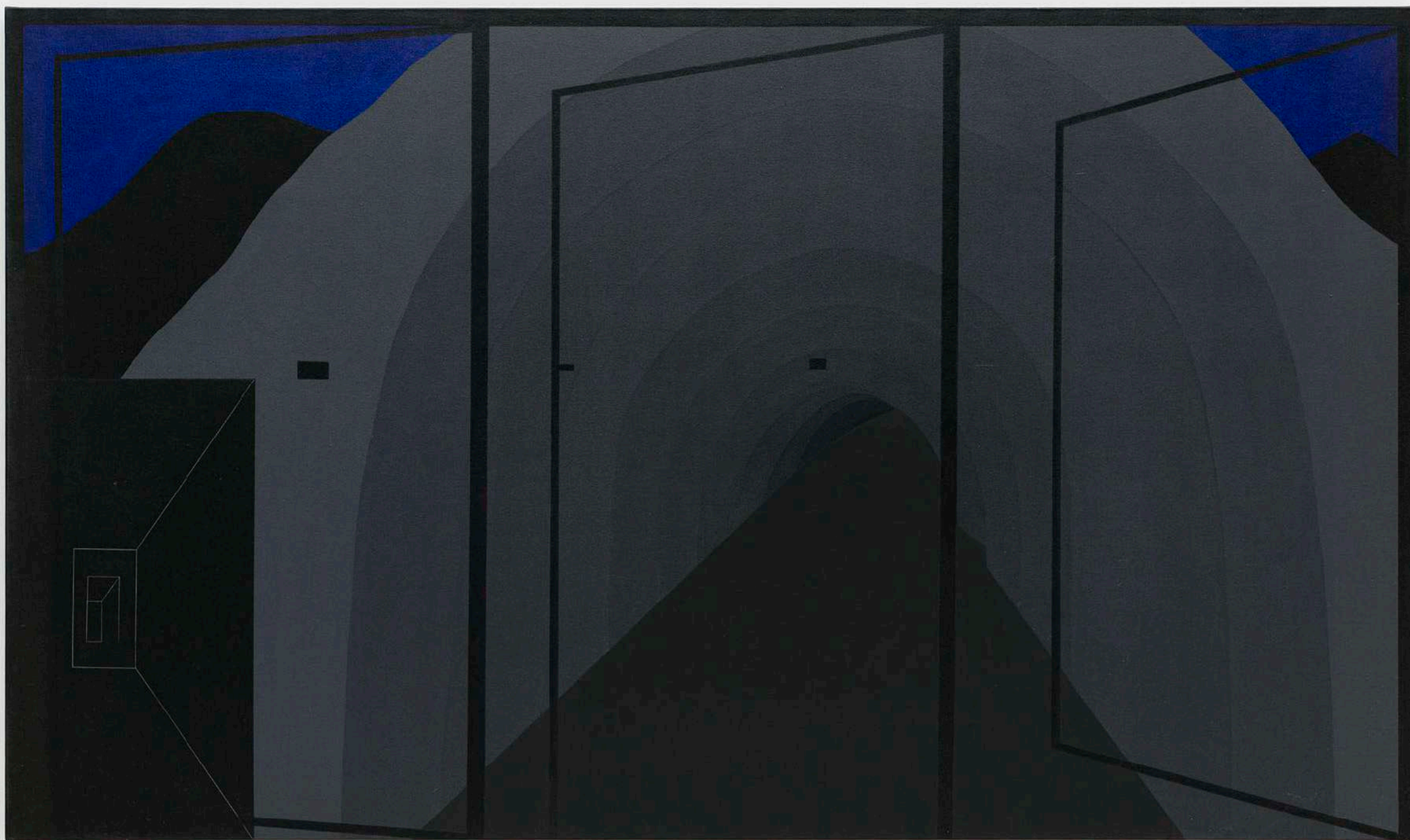
Untitled (1994) is part of a series of tunnels painted by the artist in the 1990s. Dark asphalt roads wedge their way into the lightless cavities of mountains in somber blue, black and grey gradients. Black rectangular frames, skewed at different angles, seem to afford us the impossible view from an apartment in the middle of a roadway. Other small black rectangles float incongruously on the picture plane, simultaneously denoting its flatness and the image's depth. We could be staring down Túnel André Rebouças, near Pimentel's home, or we could be staring into the abyss.

As pinturas de Wanda Pimentel mobilizam um repertório pop feito de eletrodomésticos, mobiliário e objetos de design, para figurar, do ponto de vista feminino, a vida doméstica do Brasil urbano. A partir desse ambiente, a parafernália tecnológica é associada à exploração econômica da sociedade de consumo. Os ambientes esvaziados e diagramáticos que ela pinta contêm uma paisagem cotidiana habitada por aparelhos, que insinuam a presença da mulher como operadora dessas máquinas e ferramentas. Os pedaços de corpo, majoritariamente membros inferiores, que aparecem aqui e acolá em suas telas, sugerem uma economia libidinal embutida, uma sensualidade difusa que carrega aqueles espaços de uma energia sexual latente.

Sem título (1994) é parte de uma série de túneis pintados pela artista nos anos 1990. Uma estrada de asfalto escuro abre caminho adentrando montanhas, num arranjo cromático de azul, preto e cinza. Portas pretas, inclinadas em diferentes ângulos, parecem prover a vista impossível de um apartamento no meio de uma estrada. Outros pequenos retângulos pretos flutuam de modo incongruente no plano, denotando ao mesmo tempo a opacidade e a profundidade da imagem. Poderíamos estar diante do Túnel André Rebouças, próximo à casa de Pimentel, ou encarando um abismo.

[**LEARN MORE**](#)

[**SAIBA MAIS**](#)

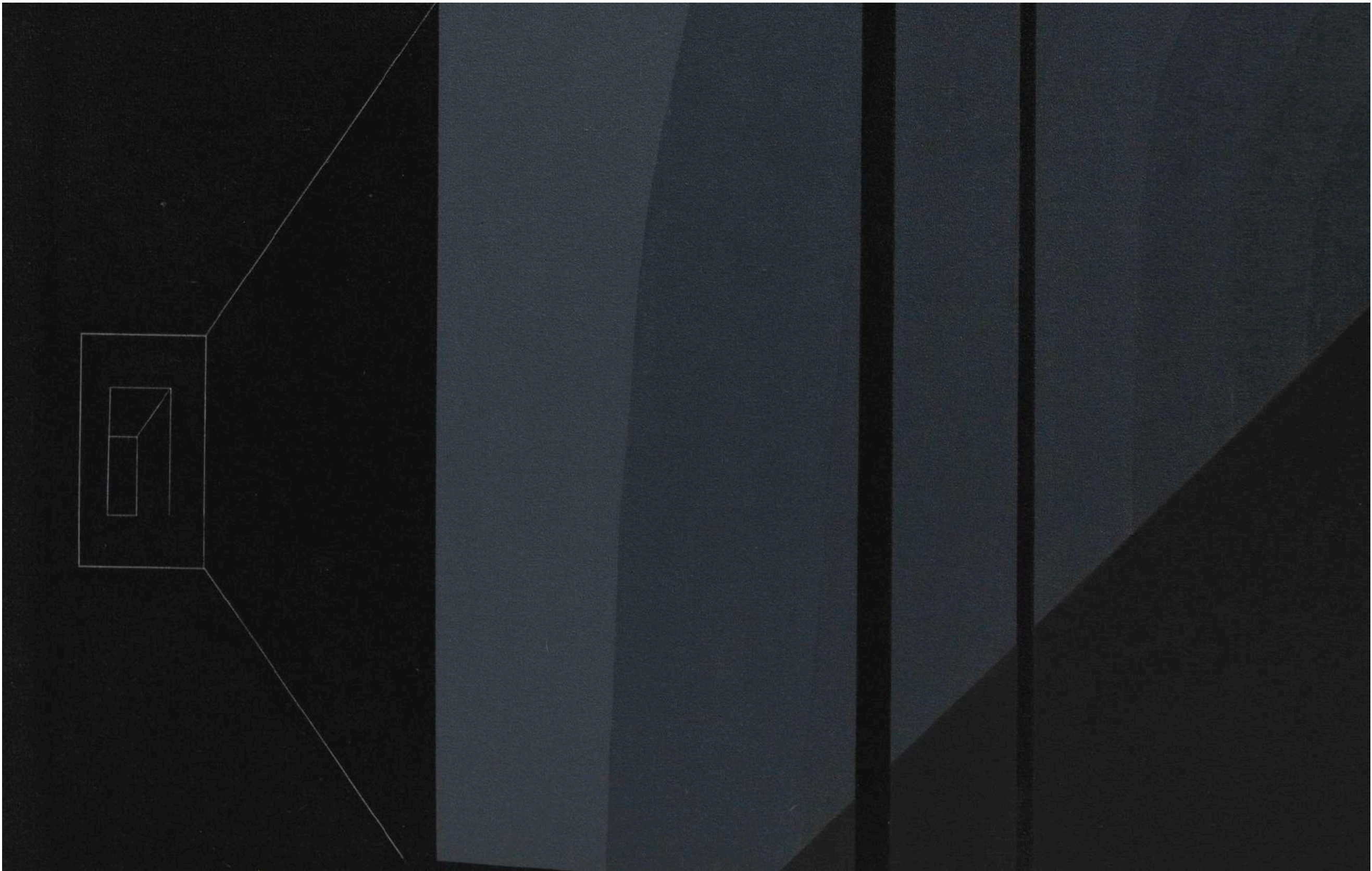


WANDA PIMENTEL

Sem Título | Untitled, 1994

Acrílica sobre tela [Acrylic on canvas]

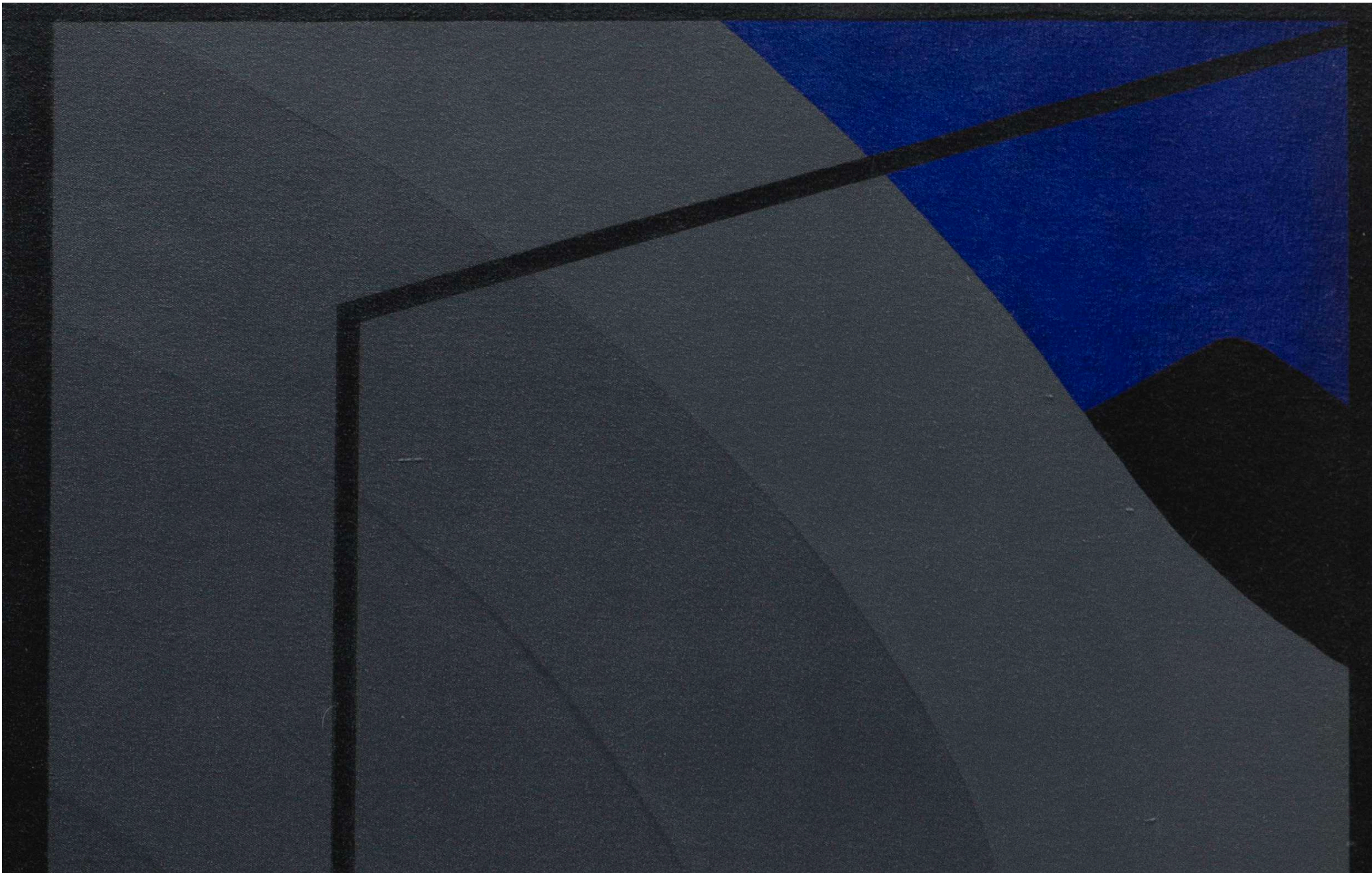
120 x 200 cm [47,2 x 78,7 in]



WANDA PIMENTEL
Sem Título | Untitled, 1994
Detalhe [Detail]



WANDA PIMENTEL
Sem Título | Untitled, 1994
Detalhe [Detail]



WANDA PIMENTEL
Sem Título | Untitled, 1994
Detalhe [Detail]



WANDA PIMENTEL
Sem Título | Untitled, 1994

Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Galpão
Rua James Holland 71
01138-000 São Paulo Brasil

Carpintaria
Rua Jardim Botânico 971
22470-051 Rio de Janeiro Brasil